

Solução ou dissolução

Na reunião de anteontem dos chefes do P.S.D., contrariamente ao que se propagou, deu-se um passo no sentido da aceitação do candidato extrapartidário. Com efeito, até o momento estava o partido preso pela decisão anterior, rígida e imutável. Agora, porém, ele admite a hipótese de que, a qual seria imediatamente examinada, uma vez mais, os esforços em favor de um possedista.

Essa interpretação não é nossa, mas do próprio sr. Cirilo Júnior, presidente em exercício do partido. Eis, porém, que do sul nos chegam novas notícias. Por declarações atribuídas ao sr. Salgado Filho em Porto Alegre, o cunhado de Ilú rejeitou em firme sugestões para um candidato partidário possedista. E rejeitou, simplesmente em nome da igualdade de direitos para o seu próprio partido. Por que há de este entrar apenas com o lombo vasto para não montar um possedista, de ombros estreitos e sem responsabilidade popular? Empunhando o ramo de oliveira, o ex-ditador estaria disposto, por amor à "pacificação nacional", a abrir mão de sua candidatura, contanto que "o P.S.D. faça o mesmo, abandonando a fórmula do candidato partidário".

Na realidade, o chefe petebista propõe ao P.S.D. também a sua fórmula extra. E diante dessa contraproposta que fará a direção possedista? Desistirá de nomear próprios? Com toda certeza. Pronunciou-se a então pelo único candidato extra em campo? Ah! Isso é outra coisa. O P.S.D. poderá dizer que há outra proposta em pauta, e na hora em que o Caudilho vem simbolizar numa pomba branca da paz, não lhe ficaria bem virar-lhe as costas, e comprometer-se sem mais delongas com a candidatura Pena. Atendido esse ponto, o impasse tenderá a perdurar, se Deus está quando. Anular-se-á o P.S.D. na reunião de hoje definitivamente?

Se os partidos democráticos quiserem sobreviver devem tomar, desde já, todas as medidas necessárias a apagar a mancha envolvente do Velho Sibrita itano. A U.D.N. não pode ficar na posição passiva de sua nota última, quando reafirmando a candidatura "natural", do Brigadeiro, concordava com a de Pena para a conciliação. E' urgente a manifestação sua delimitando o prazo durante o qual esperará pela decisão possedista relativa ao nome do jurista mineiro proposta pelo governador Milton Campos.

O sr. Vargas deseja manter toda gente em suspensão, à discreção de sua batuta. Se o P.S.D., na sua reunião de hoje, passar por cima do nome mineiro como por sobre brasa, para considerar outro hipotético extra a surgir do caldeirão de seus entendimentos com o ex-ditador, a U.D.N. deve dar-se como desmembrada de qualquer compromisso, e marcar sua convenção para a proclamação da candidatura de Eduardo Gomes. Um minuto de indecisão, um passo retardado nessa direção, poderá ser fatal à própria sobrevivência do partido, que entrará também em dissolução como o P.S.D.

Os políticos brasileiros ficaram em situação pior e mais difícil do que a dos que param pelas esquinas com o dedo estendido no ar em busca dos discos voadores. A procura de um candidato a presidente do Brasil se está tornando cada vez

mais parecida com a caça aos discos voadores no céu. E' isto o que o ex-ditador quer. Enquanto, parados pelos cantos de rua, os políticos se ajuntam com a cabeça no ar assumando de onde virá o candidato, o ex-ditador, com os olhos em terra, vai semeando alcapões para traga-los.

O mistério do pedido de adiamento por 48 horas, feito por Ademar aos seus comparsas, para a humílica decisão do se ou não ser, se explica pela contraproposta do sr. Vargas. Este teve, com efeito, o cuidado de fazer-lhe chegar ao governador paulista antes de parar nas mãos dos cardeais possedistas. O ex-ditador não queria que o governador de São Paulo desse a conhecer a sua decisão definitiva antes da reunião de hoje do P.S.D. Assim, enquanto o partido ficaria sem poder tomar resolução fundada, de maneira certa, na atitude adremaresca, o sr. Ademar congelava seu gesto por algumas horas mais à espera de novo sinal itano.

Por toda parte, o sr. Vargas surge como a fada da bela adormecida no bosque, espalhando fluidos hipnóticos em todos os que dele se acercam, ao passo que pretende reter para si o poder de despertar-lo no momento conveniente. Que ele lá tenha suas razões para pretender narcotizar toda a política brasileira, compreende-se. Os elementos conscientes porém é que não têm nenhum motivo para deixar-se narcotizar.

O problema central da política atualmente é o do tempo. Há uma ladeira inclinada pela qual os políticos tendem a descer, mansamente, por não saber o que fazer. Em baixo da ladeira não está porém a solução, mas a dissolução. Ou reagim já e já, ou estaremos perdidos.

Que se pode esperar da proposição petebista? O desmantelamento de todas as organizações partidárias, a morte por inanção da candidatura Pena, e de novo uma cabra-cega nas 400 milhas, em busca de um nome mágico, escondido não se sabe em que grotas, capaz de operar o milagre de contentar os srts. Getúlio e Ademar, Nereu e Benedito, Kelly e Cirilo, Dutra e

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

AGITAÇÃO OPERÁRIA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 29 (U. P.) — Pela primeira vez desde que o trabalho britânico reassumiu a normalidade, houve uma greve de 24 horas em algumas indústrias, devido a uma disputa sobre salários. A greve, que afetou os trabalhadores da indústria naval, foi a primeira de uma série de movimentos operários que se estão a desenvolver em toda a Grã-Bretanha. Os sindicatos operários estão lutando contra a expulsão de três membros do Sindicato dos Transportes e Operários em Geral pelas atividades destes durante as greves portuárias do verão passado.

Em um dos "meetings" de hoje, os estivadores aprovaram por maioria esmagadora a decisão de não trabalhar depois das 17 horas. Os portuários estão também em greve, devido ao aumento de salários. Os operários da indústria naval também estão em greve, devido a uma disputa sobre salários. Os diretores das minas declararam que havia sido resolvido um novo acordo de trabalho para esse trabalho, porém hoje vários operários decidiram protestar e ocasionaram a paralisação completa das atividades.

Por sua vez, os trabalhadores

Jobim, Milton Campos e Lúcio, Bernardes e Agamenon, assim por diante.

Enquanto os partidos democráticos ainda articulados, com uma solução honesta no alcance da mão, falidamente cairão sob os focos de atração dos mais opostos, em plena anarquia, do outro lado, o sr. Getúlio saberá atrair o sr. Ademar, ficando nos Campos Eliseos para vigiar-se do general Dutra que não deu ordens ao genro para abrir caminho à sua candidatura.

A posição do sr. Ademar, nos Campos Eliseos, será de aliado do sr. Vargas, na oposição ferrenha ao Catete. Assim, o ex-ditador contará com enorme vantagem sobre os rivais no jogo político. Terá ao seu lado o sr. Ademar dos Barros, frustrado nas suas esperanças, ao passo que os demais partidos se transformarão no pior dos sacos de gatos. Nessas condições, não será fácil prever quem sairá ganhando na barafunda.

Hoje, o P.S.D. vai dar ao povo brasileiro a resposta ao seu dilema: dissolver-se ou marchar para a aliança já esboçada com a U.D.N. e o P.R. em torno do candidato do governador mineiro. Mas não é só esse partido, que terá de dizer alto: a U.D.N. também precisa vir de novo a público, para declarar, desta vez sem reservas nem escapes verbais: Pena é o único candidato extrapartidário a considerar; outra qualquer tangente obrigará o partido a convocar a sua convenção para os próximos dias de abril, a fim de nela se aclamar o nome nacional do Brigadeiro Eduardo Gomes. A opinião pública não admite mais outra solução.

Declarações da senhora Roosevelt

Oswaldo Aranha apoia o governo rebelde da China

Lake Success, 29 (U. P.) — A sra. Roosevelt declarou que apoiar o não apoiar a China, parece inútil, e que a posição dos Estados Unidos, na U.N., depende do relatório sobre o Extremo Oriente, a ser apresentado por Jessup, embaixador extraordinário. Ao mesmo tempo, condenou a retirada da Rússia da Comissão dos Direitos da Mulher, achando que "os russos estão muito contentes por ter pretextado para sair. Nunca aceitaram que a Carta de Direitos Humanos constituísse compro-

misso mútua. Para eles, seria difícil explicar a seu povo por que não aceitavam a Carta, se tivessem continuado na Comissão".

A senhora Roosevelt fez essa declaração em almoço da Associação dos Correspondentes da ONU. Deu pouco crédito à repetida sugestão de que o boicote russo poderia ser prejudicial à retirada da Rússia da organização. "Duvido muito que se afastem de vez. Esta é uma boa tribuna que eles utilizam bem. Os russos contam com uma revolução mundial. Um dos maiores perigos do mundo ocidental, é impedir tal coisa".

Prognosticou que os povos do bloco russo, principiarão a exigir coisas materiais (talvez haja um princípio de intercâmbio entre algum tipo de comércio. Então creio que veremos uma mudança; mas viveremos em mundo inseguro por muito tempo".

Horas mais tarde, a sra. Roosevelt explicou a sua declaração sobre a China, em versão difundida pelos funcionários do Serviço de Comunicações. Dizia: "Sustentar o apoio ou não apoiar o governo nacionalista, parece inútil. E' que o povo chinês deve decidir, e corre por conta da Assembleia Geral tomar uma decisão a respeito da representação, se os russos não quiserem fazer".

OSWALDO ARANHA E A ONU

Lake Success, 29 (B. Munn, da U. P.) — Oswaldo Aranha, do Brasil, foi o presidente da Assembleia Geral da ONU, opinou pela admissão do governo rebelde chinês, em telegrama à sede central da ONU. Acha que os representantes de Chiang Kai-Shek devem ser substituídos por Mao Tse-Tung, se as investigações demonstrarem que o governo deste exerce autoridade real no país.

Oswaldo Aranha é o segundo ex-presidente da Assembleia que nos últimos dias apela esse ponto de vista. Ontem, Herbert Evatt, da Austrália, manifestou o mesmo, igualmente por telegrama, sugerindo que o Conselho de Segurança realize uma "sessão de paz" à qual seria pedida a presença do maior número de membros de relações exteriores e chefes de Estado.

Aranha ataca os russos por abandonarem as salas de conferência, mas ataca igualmente os norte-americanos, por se negarem a voltar a reunião de emergência em Moscou, dizendo: "Não vejo razão que se oponha à admissão da China rebelde na ONU. Qualquer política que procure fugir à realidade, é errônea. E' o mundo dos fatos que devemos buscar motivo pa-

Breve!



Erwin Johannes Eugen ROMMEL
a "Raposa do Deserto"!

Desmond Young, oficial superior britânico, combateu contra Rommel e seus "Afrika Korps" no escalante deserto africano; pôde sentir o peso de sua tática, e pôde constatar seu absoluto respeito às éticas da guerra. Entrevistado vários comandados do marechal de campo alemão e conversou com sua família. Reunindo o mais autorizado conjunto de informações, escreveu um livro — "ROMMEL" — que publicaremos em capítulos diários.

Declarações da senhora Roosevelt

Oswaldo Aranha apoia o governo rebelde da China

Lake Success, 29 (U. P.) — A sra. Roosevelt declarou que apoiar o não apoiar a China, parece inútil, e que a posição dos Estados Unidos, na U.N., depende do relatório sobre o Extremo Oriente, a ser apresentado por Jessup, embaixador extraordinário. Ao mesmo tempo, condenou a retirada da Rússia da Comissão dos Direitos da Mulher, achando que "os russos estão muito contentes por ter pretextado para sair. Nunca aceitaram que a Carta de Direitos Humanos constituísse compro-

misso mútua. Para eles, seria difícil explicar a seu povo por que não aceitavam a Carta, se tivessem continuado na Comissão".

A senhora Roosevelt fez essa declaração em almoço da Associação dos Correspondentes da ONU. Deu pouco crédito à repetida sugestão de que o boicote russo poderia ser prejudicial à retirada da Rússia da organização. "Duvido muito que se afastem de vez. Esta é uma boa tribuna que eles utilizam bem. Os russos contam com uma revolução mundial. Um dos maiores perigos do mundo ocidental, é impedir tal coisa".

Prognosticou que os povos do bloco russo, principiarão a exigir coisas materiais (talvez haja um princípio de intercâmbio entre algum tipo de comércio. Então creio que veremos uma mudança; mas viveremos em mundo inseguro por muito tempo".

Horas mais tarde, a sra. Roosevelt explicou a sua declaração sobre a China, em versão difundida pelos funcionários do Serviço de Comunicações. Dizia: "Sustentar o apoio ou não apoiar o governo nacionalista, parece inútil. E' que o povo chinês deve decidir, e corre por conta da Assembleia Geral tomar uma decisão a respeito da representação, se os russos não quiserem fazer".

OSWALDO ARANHA E A ONU

Lake Success, 29 (B. Munn, da U. P.) — Oswaldo Aranha, do Brasil, foi o presidente da Assembleia Geral da ONU, opinou pela admissão do governo rebelde chinês, em telegrama à sede central da ONU. Acha que os representantes de Chiang Kai-Shek devem ser substituídos por Mao Tse-Tung, se as investigações demonstrarem que o governo deste exerce autoridade real no país.

Oswaldo Aranha é o segundo ex-presidente da Assembleia que nos últimos dias apela esse ponto de vista. Ontem, Herbert Evatt, da Austrália, manifestou o mesmo, igualmente por telegrama, sugerindo que o Conselho de Segurança realize uma "sessão de paz" à qual seria pedida a presença do maior número de membros de relações exteriores e chefes de Estado.

Aranha ataca os russos por abandonarem as salas de conferência, mas ataca igualmente os norte-americanos, por se negarem a voltar a reunião de emergência em Moscou, dizendo: "Não vejo razão que se oponha à admissão da China rebelde na ONU. Qualquer política que procure fugir à realidade, é errônea. E' o mundo dos fatos que devemos buscar motivo pa-

A primeira preocupação do Conselho será discutir a admissão da República Federal Oriental Alemã, e o do Território de Saxe, para se associarem a membros.

PRIORIDADE À BOMBA DE HIDROGENIO

South Hadley, Massachusetts, 29 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos está reorganizando todo o seu programa para dar prioridade ao aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio — o que revelou hoje, aqui o sr. Sumner Pike, presidente interino da comissão.

Estamos procedendo a algumas remodelações do projeto e do pessoal do programa de energia atômica a fim de concentrar o peso de nossos esforços no aperfeiçoamento de armas específicas, de conformidade com as ordens recebidas do presidente Truman, disse o sr. Pike.

Outro objetivo desse trabalho, disse, era apressar os estudos em torno da produção de um motor atômico para navios de guerra. O sr. Pike não fez referências específicas à bomba de hidrogênio, mas sua referência às armas específicas cuja produção será acelerada de acordo com instruções do presidente indica que outra coisa não pode ser senão a bomba de hidrogênio.

GUERRA DENTRO DE CINCO ANOS

Nova York, 29 (F. P.) — De acordo com recente sondagem de opinião pública, efetuada pelo Instituto Gallup, aproximadamente cinquenta por cento dos norte-americanos acreditam que os Estados Unidos estarão em guerra antes de cinco anos.

Das pessoas consultadas, as mais pessimistas revelaram maior otimismo a respeito da paz. Esclareceu o Gallup, quanto ao questionamento, finalmente, apenas vinte e cinco por cento das pessoas consultadas acreditam que seja muito fraco o argumento da Defesa Nacional.

VISANDO A JORDÂNIA

Caíro, 29 (U. P.) — Informantes oficiais revelaram que o Conselho da Liga Árabe aprovou uma proposta que estipula a expulsão da Liga de todo o Estado Árabe que negociar ou assinar a paz em separado com Israel.

Estes foram informados disseram que a proposta foi redigida em termos gerais, porém, segundo se sabe, foi motivada pelas notícias de negociações em separado entre a Jordânia e Israel.

Contudo, uma fonte jordana informou que o Ministério da Jordânia não capital, Bealhiddine Taouan, havia recebido um telegrama de seu governo, no qual se desmente esteja esse país pensando sequer em assinar a paz definitiva com Israel. Acrescentou que a mensagem declara que os contatos entre a Jordânia e Israel cessaram em fevereiro último.

Sube-se que Taouan enviou ao Conselho da Liga Árabe as comunicações de seu governo. Por outro lado, o Ministério da Guerra egípcio emitiu um comunicado desmentindo as notícias de que havia ordenado a missão militar egípcia para que abandonasse esse país. O comunicado acrescenta que o Egito não tem Missão Militar aliada na Jordânia.

Finalmente, notícias procedentes de Beirut, dizem que, no curso de uma entrevista com a imprensa naquela capital, Taouan declarou que o seu país não enviou delegados às sessões do Conselho da Liga Árabe em virtude da campanha da imprensa egípcia contra o Rei Abdullah, confiante, no entanto, que o país não passe de um malentendido.

EISENHOWER DEPOE PERANTE SENADORES

Perigosa a economia nas despesas militares

Washington, 29 (U. P.) — Ao prestar declarações perante o Comitê de Verbas do Senado, o general Dwight Eisenhower disse que os Estados Unidos "chegaram a fazer um balanço nos gastos militares onde foi prudente, e em alguns casos específicos foram demasiado generosos. Gastos excessivos em armamentos, que prejudicaram a economia nacional, representam um erro como fazer o jogo do inimigo".

Ao esclarecer certas passagens de seu discurso pronunciado recentemente em Nova York, afirmou: "Eu não disse que pensava que havíamos destruído nossa defesa. Declarei que um programa de armamentos deve ser constituído o fio condutor de um programa global de defesa. A primeira coisa a fazer é conservar o equilíbrio econômico".

Eisenhower prestou declarações sobre o orçamento militar de Truman, cujo montante alcança a 1.300.000 milhões de dólares. O próprio Eisenhower ajudou a preparar o mencionado orçamento. Sobre-se que o ex-chefe supremo aliado não prestou declarações a portas fechadas, porém depois resolveu-se que seu depoimento fosse feito em público, em atenção ao desejo do presidente Truman, para que todos conhecessem seus pontos de vista. A sala onde se reuniu o Comitê de Verbas ficou, assim, repleta de público. No decorrer de suas declarações, Eisenhower disse que os Estados Unidos "estão a fazer um balanço" e não declararam maior atenção às forças aéreas, à guerra anti-submarina e às defesas no Alasca. A propósito, declarou:

"Nossas credenciais para a guerra são iminentes, porém seria de bom alvitre aumentar algumas verbas para a defesa, especialmente para certas consideradas vitais". Disse ter sido informado de que os gastos militares para 1951 não permitiriam manter uma força aérea modernizada de, no mínimo, 48 grupos, e acrescentou:

"Pessimamente, acredito que estamos nos arriscando no terreno da submissão, ao não proporcionarmos fundos adequados para equipamento naval e instrução de pessoal", acrescentou mais que os Estados Unidos cometeriam um erro se não proporcionassem uma pequena quantidade para cada um dos maiores ardentismos do Alasca, devido ao perigo de "algum tipo de ataque aéreo".

DESPEDIDENCIA DE TRUMAN
Washington, 29 (U. P.) — Os republicanos, sob o chefe do seu líder Kenneth Wherry, pediram que

Refinarias de petróleo

Todos estranharam (pobre quando vê muita esmola desconfiada) quando o diretor do Dasp, ao anunciar a compra dos nossos petroleiros, declarou que a grande refinaria estatal do Cubão, de 45.000 barris, estaria com sua torre de "topping" montada e produzindo gasolina "antes de terminado o mandato do presidente Dutra". A frase foi esta ou outro eufemismo igualmente gracioso para dizer até ao fim do ano de maneira agradável ao presidente da República.

No entanto, o presidente da comissão encarregada de instalar a refinaria do governo, general Stenio Albuquerque Lima, ainda está operando a aquisição dos terrenos para erigir a refinaria, e, entrevistado anteontem por um vespertino, teria dito "um espaço de tempo inferior a dois anos" como o necessário para a conclusão dos trabalhos — uma estimativa muito mais conservadora e sem dúvida mais próxima dos fatos. Uma refinaria de metade da capacidade da governamental não deveria levar menos de dois anos para produzir seu primeiro litro de gasolina. Seria bom demais que a do Cubão fizesse o milagre de estar produzindo até ao fim do ano — mesmo que só assim conseguisse homenagear o atual presidente.

Mas se nos fôssemos preocupar com afirmativas feitas no Brasil ao calor dos discursos estavam erradas. Por isto é que, nos primeiros dias da famosa "solução Dutra" (mensagem de 29 de setembro de 1948) o diretor norte-americano de uma das companhias de petróleo, que funcionou entre nós disse a um jornalista de "Time" que ao fim de um ano ainda estaríamos na mesma conversa frita e sem petróleo.

Um ano de fato já passou, mas as coisas não terão corrido assim tão ao gosto do diretor dessa companhia se, apesar das tais afirmativas, continuarmos marchando firme para a refinaria do Cubão, de 45.000 barris.

Não devemos e não podemos continuar tolerando absurdos desta ordem: fustas, de janeiro a outubro de 1949, com a importação de refinados de petróleo, Cr\$ 1.752.435.000,00, enquanto que, no mesmo período, com Educação e Saúde, nossa despesa foi Cr\$ 1.185.029.000,00. Os refinados nos custaram 567 milhões de cruzeiros mais do que a Educação e Saúde num país de analfabetos e que uma comparação famosa já foi considerado um grande hospital.

Se tomarmos como base o censo de 1940, quando 29,5 por cento da população recenseada era de crianças de 0 a 9 anos de idade, temos que, de acordo com a estimativa para o ano de 1949 (49.800.000 habitantes) o Brasil teve, em 1949, 14.700.000 crianças de 0 a 9 anos de idade.

Dividindo, agora, o total das despesas janeiro-outubro do Ministério da Educação (Cr\$ 1.185.029.000,00) por 14.700.000 crianças foi de Cr\$ 80,60.

Em média, por mês, de gasolina é 6,00, um automóvel tem uma despesa de Cr\$ 700,00. Em dez meses, portanto, de 7 mil cruzeiros.

E' de nos fazer notar o que o governo gasta com as crianças e o que gastamos com um automóvel.

Quanto a compararmos o que gastamos, diariamente, em 1949, com a importação de petróleo, que gastamos diariamente com a criança, vejamos: o Ministério da Educação, a desproporção é tão fantástica, tão fabulosa, que repugna escrever-lá. Gastamos 6 milhões de cruzeiros diários com a importação de petróleo. Gastamos a esmola de 27 centavos por dia com a criança!

A REUNIÃO EM HAYA

Em viagem o sr. Louis Johnson

Washington, 29 (F. P.) — Segundo o que se destinou a Haya, o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional dos Estados Unidos, a fim de assistir à reunião do Conselho de Defesa do Pacto do Atlântico, acompanhado de seus assessores, incluindo o ministro da Defesa, Willard Tynes, presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado.

Antes de partir, Johnson declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Johnson também declarou que a Conferência de Haya teria grande importância a respeito do total de fundos que o governo dos Estados Unidos pedirá ao Congresso, a título de ajuda militar às forças armadas do Pacto do Atlântico. Acrescentou o secretário da Defesa que talvez viesse a pedir ao Congresso a prorrogação da validade da lei relativa à estrutura da defesa, a fim de que o país não fosse obrigado a cooperar entre as nações livres.

Acôrd

Tem inegável interesse o acôrd a que chegaram os Estados-Maiores dos signatários do Pacto do Atlântico, na conferência que reuniu em Haia os respectivos representantes.

E é curioso que essa conferência de guerra, isto é, de prevenção da guerra, se reunisse ali. Já ninguém se lembra, mas existe na capital da Holanda um vasto palácio que é resultante de um símbolo. Construído, bem ao estilo da guerra, de 1914, pelos milhões munificentes de Carnegie, ele se chamou o Palácio da Paz. Teria sido curioso que no aconchego de suas paredes desmentidas se reunissem tantos chefes militares para prevenir eventualidades de guerra...

Foi feita, por esses chefes, uma curiosa divisão de responsabilidades, que evidentemente se referem ao imediato revide contra uma eventual agressão russa, e apenas à função dominante de cada signatário, nesse primeiro período.

Os Estados Unidos, que durante a guerra conquistaram o título de "Arsenal das Democracias", pareciam baixar de posto nessa divisão, que se converte em "Arsenal do Atlântico"; entretanto, cabe-lhes também o "bombardeio estratégico"; é um pleonismo que tomou grande popularidade militar, e a que não há negar importância capital se pensarmos que essas brandas palavras são o papel "celofane" em que se embrulha a bomba atômica...

A Grã-Bretanha, tendo a França como assessor, cabe uma coisa fácil e várias dificuldades: a fácil é garantir a superioridade naval em relação a uma potência que nem tem esquadra que navegue nem mar por onde ela singre; as dificuldades são o bombardeio aéreo a distâncias menores, as cortinas de radar, o ataque às linhas de comunicação do agressor.

Quanto à França, cabe-lhe — com os demais países continentais, mobilizar as forças terrestres imediatamente necessárias para resistir a um ataque, enquanto os demais mobilizam os países de ultramar.

Obviamente, o papel primordial seria o da França. As palavras finais do acôrd são curiosas; situam a Inglaterra como um país de ultramar, o que é, pelo menos, força de expressão.

A Rússia é uma potência cujo poder militar ofensivo sempre foi e sempre será, fraquíssimo — pelo menos enquanto for um aglomerado de gentes primitivas submetidas a um regime autocrático. Se a Rússia, a seu potencial bélico é enorme, mas defensivo, e todo assente na hereditária nativa do seu povo — que não raro atinge à sublimidade. Os seus históricos recontros, não servem apenas para fatigar a máquina de conquistadores obnubilados pela planície e regatados pelo inverno; servem também para, variadas e feridas multitudes, em milhões, nestas concentrações, um telúrico anseio de reconquistar lares desfeitos, e uma vulcânica sede de vingança contra quem os desfez. Possessão dessa cólera, o povo russo faz milagres pela Rússia; mas não é com propagandas mais ou menos hábeis que essa força pode ser posta em marcha. É preciso que a Rússia que se quer ferir-lá, ela assusta-se e procura sumir-se; e depois de éld a ter verdadeiramente ferido, que a sua ferocidade bravia torna temível.

Nunca a Rússia se lembraria de acometer a Europa Ocidental. Não ousa. Sabe que não pode. Entretanto, a loucura de um ditador é difícil de pautar pelos ditames da lógica. E se esse ataque se desse, seria uma deslocação de massas, alocadas das formadas primeiro por alemães, por tchecos, por poloneses, por húngaros, etc., empurrados lá de trás por uma força russa que seria seu acicate implacável. Massa enorme, condenada à hecatombe, ela seria certamente "condida"; mas teria de ser por homens, por muitos homens, fariam quais fossem os recursos abertos pelos bombardeios de qualquer adjetivada — e fosse qual fosse a eficiência das armas manejadas por aqueles homens. Quer dizer, ao exército francês caberia uma vez mais a defesa decisiva do mundo civilizado — sem qualquer desprimor para os que, como o exército belga ou o exército português, possuem altas tradições de bravura, mas não podem alcançar altos índices numéricos.

"Enquanto mobilizam os países de ultramar"? Ai se erguem (e não seria a primeira vez), os técnicos militares. Tais mobilizações são tão lentas, que na hipótese em causa não chegariam a completar-se. Porque o período necessário a tais mobilizações é muito maior que o necessário para o embate das massas humanas; firmemente contida, esse embate, tais massas se liquefazem e resultam, como que desmanchando a insensibiliza — o a final as redime.

Não vale a pena, entretanto, dar muito tempo a essas especulações sobre uma hipótese. É nossa convicção que o Pacto do Atlântico jamais funcionará contra a Rússia, porque jamais esta ousaria lançar um ataque frontal a forças que sabe serem descomensadamente superiores à sua. Apodrecendo a paz é que ela tenta ganhar o que perderia na guerra.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.

90 anos no serviço da economia

FILIAL — ALFANDEGA, 2

ASMA

Voltaram os afamados comprimidos EUPIN de BOEHRINGER, ALEMANHA. (37201)

APONTADOS OS CULPADOS NO "CASO" DOS GENERAIS

Peyré, um aventureiro vulgar

Paris, 29 (R.) — A comissão parlamentar que investiga o chamado "caso dos generais" pediu ontem à noite ao governo que tome providências legais contra o gal. Georges-Marie Peyré, antigo chefe do Estado-Maior e um dos negociadores do Pacto do Atlântico, em virtude das relações que mantém com a "testemunha desaparecida", Roger Peyré.

Declara a comissão que o general fez uma folha de serviços para Peyré na Resistência, a fim de evitar a condenação desse por colaboração e para fazer dele membro da Legião de Honra.

A comissão pediu também providências legais contra o gal. Charles Mast, que pilotou o Alca Comandante Francês na Indochina, e o tenente coronel Bravelle, secretário de Defesa, em virtude das relações de ambos com Peyré.

DEFESAS A SRA. MAST
Paris, 29 (F. P.) — A notícia de que a esposa do general Mast ia ser ouvida, a seu pedido, pela Comissão Interrogatório, para o Serviço de Documentação e Contra Espionagem, "Peyré, disse ela, parecia esgotado, e parecia também ter renúncia a propósito dos nomes dos personagens políticos que citou durante seu interrogatório. Segundo a sra. Mast, parece que Peyré, afirmou ter recebido o relatório do general Revers primeiro, e

de general Mast, depois, unicamente por despeito, porque a dona general, com os quais mantinha boas relações, pareciam renegá-lo em suas declarações públicas. Interrogada sobre os nomes citados por Peyré, durante seu interrogatório, a sra. Mast declarou que ele falara de Le Troquet, dizendo: "É o vice-presidente da Assembleia, e vai ser uma bomba", e ainda de Bastid, quando a citou nome, a testemunha não se guardou. Peyré acrescentou que "o caso será tão candaloso, que vai ser abafado". A sra. Mast afirmou, por outro lado, que em agosto de 1948, Peyré trouxe Castellani à casa do general Mast, e este ali jantou. O deputado Castellani é membro da Comissão de Inquérito. Peyré levou igualmente à casa do general Mast o cônego Kir, deputado pela Costa do Ouro. O deputado Castellani confirmou ter jantado em casa do general Mast, mas assegurou que foi convidado por um oficial de confiança do general e não por Roger Peyré.

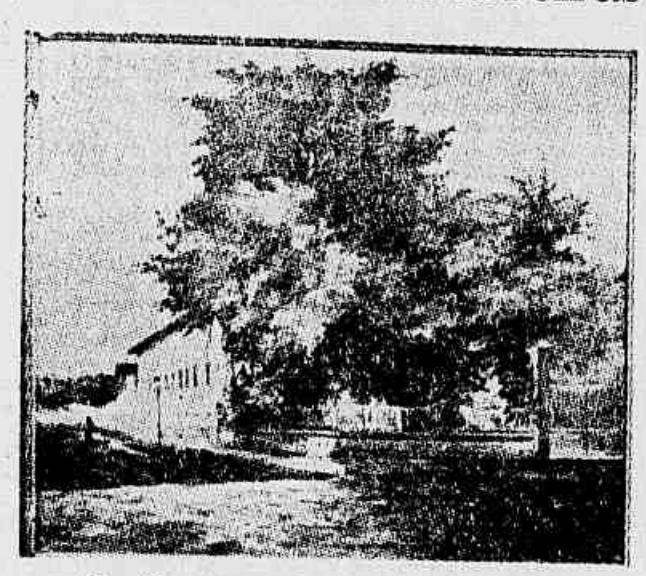
A PRÓXIMA REUNIÃO DOS MINISTROS DO EXTERIOR

Estrasburgo, 29 (R.) — Os ministros do Exterior europeus estão a caminho de Estrasburgo para uma reunião do comitê de Ministros do Conselho da Europa, que tem início esta semana. O secretário do Foreign Office britânico, Ernest Bevin, chegou a Calais, começou sua viagem de automóvel para Estrasburgo. O ministro do Exterior italiano Conde Carlo Sciffo, deixou Roma, por trem.

A primeira preocupação do Conselho será discutir a admissão da República Federal Oriental Alemã, e o do Território de Saxe, para se associarem a membros.

PEQUENAS REPORTAGENS

Museu Antônio Parreiras



Caminho do Malo, óleo de Antonio Parreiras

Aquela casa é um relicário de arte e ao mesmo tempo um centro de civismo. E entre bem-lhe sentem essa dupla função. Antônio Parreiras nela viveu a maior parte de sua vida. Hoje, transformada em museu, agasalha as obras de um dos mestres da pintura brasileira. São no todo 281 obras, quadros, desenhos, produtos de intensa atividade, não só no país como no estrangeiro.

Dirige o museu o artista Jefferson Avila Júnior que, nesse encargo, tem a sua vida a sua. Luciene Parreiras, que, muitas vezes, o ajudou, pode zelar pelas magníficas tradições da casa, que ontem recebeu a visita do governador Maccio Soares, outras autoridades e grande número de artistas. Inauguravam-se novas instalações, incluindo uma galeria permanente de arte contemporânea.

A VACA LEITEIRA DA RUA FARANI

Moradores da rua Farani, em Botafogo, queixaram, com toda razão, do barulho que, ali faz, todas as manhãs, a "vaca leiteira" que passa por aquela via pública antes do amanhecer do dia, no regime da hora de verão em que vivemos. (Está em pleno vigor o lei do silêncio público. A "vaca leiteira" não o respeita e não atende também às reclamações que são inúmeras.)

Apredada a residência do prefeito de Tarumirim

Tarumirim, 29 (Do correspondente) — Um grupo de indivíduos apredou altas horas da noite a residência do prefeito Antônio Ramos, apredando-lhe a residência, e as vestígios particulares, feitas a propósito, parecem confirmar que se trata de moradores desta cidade e do distrito de Santa Bárbara, descontentes com o resultado do julgamento dos responsáveis pelas mortes do delegado José Reis, de seu filho menor Nominato e José Vermeir. O Juri realizou-se em Caratinga recentemente, por determinação da Justiça, que não deu lugar ao caso para evitar encarecimento de ânimos e, dos oito implicados, e absolviu, três ficaram detidos, aguardando o julgamento do júri. Os responsáveis pelas mortes dos elementos são considerados aqui como a causa do desrespeito ao prefeito, pois correligionários políticos dos criminosos deram prova de sua iniquidade mais de uma vez, inclusive comparecendo armados ao Juri de Caratinga, pois, notando alguma coisa na assistência, o juiz de direito ordenou busca geral na sala, conseguindo apreender 38 facas, punhais, garruchas e outras armas.

ASSEMBLEIA DE MINAS Uma sessão relâmpago

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Foi muito rápida, não chegando a durar mais de uma hora, a sessão de hoje da Assembleia Legislativa. O sr. Astolfo Dutra, o primeiro a falar, deu conhecimento à Casa de um telegrama que havia recebido do sr. Edson Resende, líder do PSD na Câmara Municipal de Cataguases, em que o misivista denunciava o fato de funcionários do Centro de Saúde local estarem fazendo alfabetização em uma escola, a fim de obterem em casa, com evidente prejuízo do serviço e desrespeito às disposições sobre a coisa pública. Contra isso o sr. Astolfo Dutra lavrou o seu voto. Ainda o sr. Astolfo Dutra reportou-se ao último estado das rodovias que servem o município de Cataguases, reclamando providências das autoridades locais. O sr. Remuzard Renó apresentou projeto de lei criando o Estado Normal Regional de Santa Helena. Justificando o projeto, diz o sr. Renó que essa Escola Normal é totalmente subvencionada pelo município de Cataguases, com um pesado encargo que vale a pena em prejuízo do ensino rural. O Estado arcando com o ônus da Escola pode enquadrá-la melhor em suas finalidades e liberar o município de uma tarefa que não lhe compete. O projeto foi aprovado, com 12 votos a favor e 10 contra. O sr. Renó, depois de aprovações, como de praxe, os projetos em primeira discussão, em número de três, foi adiada a apreciação dos dois últimos projetos em pauta para segunda discussão, segundo requerimento do sr. Badaró Júnior, encerrando-se a sessão.

VENDAVAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O Observatório de Santana registrou, às 17.45 minutos de ontem, um fenômeno nunca antes observado em São Paulo e hoje divulgado ao público paulistano. Aquela hora, forte ventania varreu uma parte da cidade arrancando o telhado de diversas casas, derrubando tambores e provocando certo pânico entre a população dos bairros atingidos.

INSTALADO O CONSELHO FLORESTAL DE CAMPANHA

Campagna, (Do correspondente) — Em sessão realizada no salão da prefeitura, foi solenemente instalado o Conselho Florestal do Município de Campanha, cuja direção ficou constituída da seguinte maneira: presidente, dr. Zorastor de Oliveira Filho; membros, dr. Nilton Val Ribeiro (promotor de Justiça da comarca), dr. José Borges Neto, dr. Sara de Azevedo, diretora do Grupo Escolar, e Joaquim Borges da Costa.

AS FORMAS

DA INTEGRAÇÃO

Já nos referimos aqui à tendência predominante em Washington para a unificação da política exterior das potências ocidentais. Além das dificuldades mencionadas, como a situação de países individualistas, há outra que prejudica esse entendimento. Trata-se das divergências entre os pontos de vista dos países ocidentais e a política exterior norte-americana. As concepções do secretário do Estado, Dean Acheson, sobre a integração política do mundo ocidental baseiam-se na tentativa de conciliar os diversos pontos de vista dos países ocidentais. Pretende ele um entendimento mais estreito com a Comunidade Britânica no sueste da Ásia, que serviria de base ao Bloco do Pacífico, um acordo entre a companhia petrolífera americana Standard e a inglesa Shell no Oriente Próximo que permitiria reunir os países árabes e israel nua aliança. Finalmente deseja conciliar os pontos de vista dos países ocidentais e a política exterior norte-americana.

O diretor Jefferson Avila, discursando, passou em revista a vida do morador outrossim a origem da construção, realizada com o produto de algumas exposições do artista em São Paulo. Ao terminar ressaltou a contribuição do atual governo fluminense, que possibilitou o progresso da arte brasileira, graças ao projeto de instalação, em seguida, o sr. Jefferson Avila credenciou o presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes a agradecer, em nome dos artistas brasileiros, o apoio e a presença do governador Maccio Soares e Silva. Assim que o professor Henrique Sávio, a propósito da casa de Parreiras, relembrou o lançamento da outra casa de arte — a dos irmãos Bernardelli, em Copacabana, demolida pela plebeia movida pelas exigências utilitaristas há mais de quinze anos sem que o terreno tenha sido até hoje utilizado para o fim que lhe foi destinado. O sr. Jefferson Avila, porém, e condignamente conservada até hoje.

Por fim, falou o governador do Estado do Rio, que pôs de manifesto a feliz coincidência, no mesmo dia, de duas solenidades de feição cultural: a inauguração no Palácio do Império de uma nova biblioteca e a de novas instalações do Museu Parreiras.

Essa a festa oficial. Houve outro logo depois de caráter íntimo, reunindo os artistas no jardim do museu. Foi perfeito e amável congregar de artistas e jornalistas. Serdes, blagues e trocadilhos em série intermináveis, com a participação de Helio Seelinger, Oswaldo Teixeira, Humberto Nabus e Teles Barbosa, e, então, foi feita expressão e delicada homenagem à vida de Antônio Parreiras e a uma das filhas do grande pintor, ali presentes. Seelinger, Teixeira e Nabus falaram propriamente do artista, e Teles Barbosa falou a personalidade do mesmo artista como homem de sociedade, que tem conhecido de perto, pois é casado com uma de suas netas. — A. B.

ERIC SACHS

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 150,00
Semestre ..	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 300,00
Semestre ..	Cr\$ 180,00

A REFORMA BANCÁRIA DO SR. ANDRADE RAMOS...

(Conclusão da última pag.)

Ginebra em setembro de 1948. O sr. Ferreira de Sousa pediu vista da matéria, para dar a mesma redação com a Recla. Foi aprovado o parecer do sr. Vitorino Freire, favorável, com três emendas, ao projeto que transfere para a União as Faculdades de Direito, de Teologia, de Medicina, de Farmácia e de Odontologia de São Luiz. O sr. Ferreira de Sousa manifestou-se contrário à iniciativa, pois considerava um erro a federalização, preferindo subvencionar todas as escolas, mas nunca federalizá-las. Falando em seguida, o sr. Ivo de Aquino declarou que sempre fora contrário a projetos dessa natureza, uma vez que a repartição da autonomia, que considerava o ideal para o ensino universitário. Tendo, porém, votado anteriormente projetos semelhantes, não podia deixar de votar a favor desse que estava em debate. O projeto foi aprovado com as emendas.

O sr. Vitorino Freire manifestou-se pela aprovação do projeto que transfere para a União as Faculdades de Direito, de Teologia, de Medicina, de Farmácia e de Odontologia de São Luiz. O sr. Ferreira de Sousa manifestou-se contrário à iniciativa, pois considerava um erro a federalização, preferindo subvencionar todas as escolas, mas nunca federalizá-las. Falando em seguida, o sr. Ivo de Aquino declarou que sempre fora contrário a projetos dessa natureza, uma vez que a repartição da autonomia, que considerava o ideal para o ensino universitário. Tendo, porém, votado anteriormente projetos semelhantes, não podia deixar de votar a favor desse que estava em debate. O projeto foi aprovado com as emendas.

O sr. Vespasiano Martins pronunciou-se pela aprovação das seguintes matérias: 1 — projeto que mantém o registro, feito sob reserva, da despesa de Cr\$ 4.500.000,00, imputada em nome do Ministério da Educação e Saúde ao Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, destinada a obras e equipamentos do Hospital de Santa Helena; 2 — projeto que aprova a decisão do Tribunal de Contas que denega registro ao acordo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de São Paulo, para execução de obras sob o regime de cooperação.

O sr. Vitorino Freire ofereceu pareceres contrários aos seguintes projetos: 1 — projeto que abre, ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 2 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 3 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 4 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 5 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 6 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 7 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 8 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 9 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 10 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 11 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 12 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 13 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 14 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 15 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 16 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 17 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 18 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 19 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 20 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 21 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 22 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 23 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 24 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 25 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 26 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 27 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 28 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 29 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 30 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 31 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 32 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 33 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 34 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 35 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 36 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 37 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 38 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 39 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 40 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 41 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 42 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 43 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 44 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 45 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 46 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 47 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 48 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 49 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 50 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 51 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 52 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 53 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 54 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 55 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 56 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 57 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 58 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 59 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 60 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 61 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 62 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 63 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 64 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 65 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 66 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 67 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 68 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 69 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 70 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 71 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 72 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 73 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 74 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 75 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 76 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 77 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 78 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 79 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 80 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 81 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 82 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 83 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 84 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 85 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 86 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 87 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 88 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 89 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 90 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 91 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 92 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 93 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 94 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 95 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 96 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 97 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 98 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 99 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 100 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 101 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 102 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 103 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 104 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 105 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 106 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 107 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 108 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 109 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 110 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 111 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 112 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 113 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 114 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 115 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 116 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 117 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 118 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 119 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 120 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 121 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 122 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 123 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 124 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 125 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 126 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 127 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 128 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 129 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 130 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 131 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 132 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 133 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 134 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 135 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 136 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 137 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 138 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 139 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 140 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 141 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 142 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 143 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 144 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 145 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 146 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 147 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 148 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 149 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 150 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 151 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 152 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 153 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 154 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 155 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal de Contas de São Paulo; 156 — projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.200.000,00,

Diamante

Diamante é palavra que vem do grego — *adamas* — suavidade. Desde tempos remotos é a pedra mais preciosa e estimada pela sua beleza e resistência.

O Brasil sempre foi o produtor das mais preciosas pedras preciosas. As minas da Índia e da África, que tanto têm produzido, nunca conseguiram apresentar a riqueza gemológica que em suas encontradas nas jazidas do Diamantina e outros lugares de Minas Gerais.

O diamante sempre foi emblema de beleza e vigor. Thophila Gaudier disse: "La beauté est un diamant qui doit être monté et enchaîné dans l'or".

A história é prolífica em casos curiosos a propósito de diamantes. Os preços dessas gemas, quase todos brasileiros, eram de tal modo fabulosos que se os reis e príncipes possuíam possuíam. Entre os notáveis citam-se o *Regent*, que pertenceu à coroa de França e foi comprado pelo duque de Orleans; o *Grão Mogol*, que pertenceu a Aurang-Zeb, não se sabendo bem o fim que levou. Segundo uma figura com o nome de *Kohi Noor* e pertencente ao rei de Lahore. Al foi vendido para o rei inglês e depois para o czar da Rússia. O *Orlov* foi comprado por um grão-duque da Rússia, da estirpe de Brann. Depois pertenceu a Catarina II, da Rússia, passando para o czar, mais tarde caindo nas mãos das comunistas. O *Soury* pertenceu à coroa de França, tendo sido propriedade de um rei de Portugal e depois de Maria II. O *Parque de Toccara* pertenceu a Carlos o Temerário, depois a Grão-Duque de Toscana, e hoje faz parte da coroa da Inglaterra, assim como o *Crucifixo do Sul*, que parece ser o maior diamante que existe.

O diamante sempre foi considerado *porte-bonheur*. Traçando a felicidade, é um clássico presente de noivos: o noivo, rico ou pobre, oferece a sua noiva um diamante como primeiro de felicidade.

Então, uma pedra apelidada *Diamante maldito* já causou 28 dramas: suicídios, catástrofes, ruínas, assassinatos, bancarrotes, mortes súbitas, afogamentos, etc.

Gérard Deville fala deste diamante maldito e pergunta qual será a próxima vítima, esperando sempre uma desgraça para o novo proprietário. O atual proprietário é o americano Harry Winston, que acaba de adquirir por mais de um milhão de dólares. — "Essencialmente não creio nas lendas que cercam a jóia — diz ele — não são os diamantes, mas os que os possuem que provocam catástrofes". São apenas coincidências. Mas as coincidências que cercam a história do "diamante maldito" têm algo de impressionante mesmo para os mais céticos.

Faço presentes anos as coincidências se prolongam. No começo do século a valiosa pedra que brilhava na cabeça de um idolo desconhecido. Um dos sacerdotes, fascinado pelo seu brilho, furtiva e fuge. Prestes a ser preso, ele a vende, para comer, ao famoso aventureiro francês Jean Tavernier, que a leva a França sem se preocupar da sorte do culpado, torturado e condenado à morte.

Em 1668 Tavernier, vende o diamante a Luís XIV. Ganha 8 mil libras e um título de nobreza. Mas imediatamente se desgracia e a pedra é perdida. Acusado de aprisionamento depois da revelação do furto de Nantes e morre no caminho das Índias, onde ele pensava refazer sua fortuna.

O Rei-sol, depois de ter feito lapidar a pedra que toma o nome oficial de diamante azul, ofereceu-a a Madame de Montespan, que a usava algumas vezes e perdeu logo a benevolência real. Lauzun, que se ocupa do diamante e Julia com Montespan, é 10 anos preso no Plessis.

O brilhante faz parte das jóias da coroa. O ministro Fouquet foi comprado para uma festa de gala. A maldição não se faz esperar: cai em desgraça e morre em prisão.

Luí XV, que julgava este diamante o mais belo do mundo, ofereceu-a a Maria Antonieta, que o usava nas grandes cerimônias. Acabou na guilhotina. A primeira vítima, que usou o diamante algumas vezes, é assassinada, e sua cabeça percorre Paris na ponta de uma vara.

O famoso diamante e mais 9.547 pedras da coroa são depositados na Assembleia Constituinte. O público é admitido e admirá-lo até o dia que ele é furtado. Cinco dias depois são guilhotinados.

Alguns anos mais tarde a pedra maldita aparece na Inglaterra. Foi vendida em 2 pedras. Um mercador de Amsterdã a compra. Seu filho rouba-a e se suicida quando é encontrado pela polícia. Tive esse cuidado de contar o diamante a um certo Beaulieu, que não usou o negócio-lou por medo de ser preso, morre de fome em Marselha tendo o bolso uma fortuna.

Em 1880 a perigosa pedra furtada a Amsterdã, onde um inglês, Henry Thomas Hope, adquiriu, a compra por noventa mil libras. O filho de Hope, que quer dizer esperança em inglês, ficou ligado ao diamante por uma espécie de ironia, porque as desgraças continuam atingindo a todos os que dele se aproximam.

O herdeiro de Hope fica pobre. Sua esposa abandona-o. Divorcia-se, torna a casar-se, mas seu novo esposo é assassinado, seu palácio incendiado e morre na miséria.

Em 1901 o Hope é comprado por um joalheiro de Nova York, que fracassa e se suicida. Passa a ser de um coronel francês, Jacques Collet, que enlouquece e se mata depois de tê-lo vendido ao príncipe russo Kamilo Wski. O príncipe ofereceu-a a uma atriz das Folies Bergères, mas a mata com um tiro no primeiro dia que ela o usa.

O ritmo das catástrofes precipita-se. O príncipe vende a pedra, o que não o impede de ser assassinado. O joalheiro grego que a compra revende-a ao príncipe Abdul Hamid. O joalheiro suicida-se com sua mulher e dois filhos em um furo. O príncipe apodera-se das pedras, e quem deu o Hope. E logo depois destronado e morre no exílio.

Um rico negociante turco Habib compra o diamante. Parte em viagem aos Estados Unidos e perece em naufrágio perto de Singapura. A pedra fatal fica em França e é vendida ao americano McLean, em 1912, por 300 mil dólares.

Os anos passam. O diamante maldito parece ter perdido seu cruel poder. De repente as catástrofes se sucedem. O filho de McLean

morre envenenado na ocasião em que seu pai assistia a uma corrida no Derby.

Tempos depois a sogra de McLean morre subitamente e sua filha é vítima de um raio. Paga 20 milhões de indenização. O milionário é comprometido em um casamento financeiro; empobrecendo, torna-se diário habitual e morre louco.

Madame McLean empresta a uma amiga o diamante. Ela é vítima de um crime. Um homem que tocou a pedra é encontrado morto. Diamante furtado! Continuará a se procurar desgraças?

Meira Penna

ASTUCIOSO

Sísifo era o homem mais astucioso do mundo. Essa era a opinião que dele fazia o velho Homero. Fundador de Corinto, transformou a cidade dos dois portos no mais florescente império não somente da Ásia, como da Europa.

Sísifo conhecia todas as tretas desta e da outra vida. Deu várias e brilhantes provas de sua extraordinária sagacidade. Desobediência, por exemplo, quem era o ladrão de gado que estava assaltando os campos de Laerte, seu colega, rei da Ilaca. O ferro de marcar animais, que até hoje se usa, foi inventado por ele. Graças a esse engenhoso invento, pegou o ladrão.

Sísifo, porém, metia-se com a vida de todo mundo. Até mesmo o deus do Olimpo. Viu um dia Zeus raptar a filha de Asopo, deus dos rios, e não se contentou. Foi revelar o segredo ao pai da moça, em troca de uma fonte de água cristalina para Corinto, que quase não a possuía para beber.

Zeus ficou furioso e tratou de se vingar. Mandou o deus da morte agarrar Sísifo. Mas Sísifo não era de brincar. Era lugar de deixar-se agarrar, acabou prendendo o jaguão de Zeus. Por causa disso, ninguém morria mais. Começou a faltar matéria-prima nas fogueiras dos infernos. Zeus, impressionado com a crise de abastecimento, mandou o ferroz deus das guerras, libertar o seu colega ceifador de vidas humanas. Os dois juntos conseguiram levar Sísifo para os infernos. Mas Sísifo era tão astuto que ainda conseguiu escapar. Antes de morrer havia recomendado à sua mulher que não queria as homenagens que vulgarmente são tribuadas aos mortos. Queriam homenagens excepcionais. Queriam pompa. Chegando aos infernos, porém, verificou que a esposa não havia procedido corretamente. Queixou-se amargamente a Hades e Proserpina, que lhe deram permissão para voltar ao mundo. Regressaria logo que tivesse castigado a ingrata companheira. Uma vez do outro lado da porta dos infernos, Sísifo não quis mais voltar. Continuou, como antes, a viver e a reinar em Corinto. Depois de vários anos, Hermes conseguiu levá-lo de novo à presença de Hades, para receber o célebre castigo que consistia em carregar nos ombros uma gigantesca pedra até o cume de uma montanha. Quando atingia o alto, a pedra rolava, e Sísifo era obrigado a recomeçar o penoso trabalho. Até hoje, dizem, tem sido essa a sua vida.

Não se sabe porque deram ao P.S.D. o "castigo de Sísifo". Vendo elevar candidaturas que não resistem por vinte e quatro horas a vertigem das alturas. O P.S.D., porém, não é Sísifo. Sísifo é o astucioso que lhe está impondo o terrível castigo.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos. Média 24,4, mínima 22,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Esecução orçamentária

A execução orçamentária é sempre a obra de administração. Pode o presidente da República usar o não das rubricas existentes no orçamento, visto que a lei de metas é uma autorização de despesas. Assim, o critério de gastar é de quem administra, como do administrador, e por excelência, a responsabilidade no emprego dos recursos do Tesouro. Até porque, é que sabe dessas coisas.

Dentro da doutrina e da praxe, embora sem vetar o orçamento deficitário que lhe mandou o Congresso, o presidente entendeu o direito pelo qual recomenda aos ministros e demais autoridades uma rigorosa restrição nos gastos. Aparentemente, imagina-se uma espécie de regulamentação orçamentária, sendo um veto parcial e a posteriori. Na realidade, porém, o que há é necessidade imperiosa do país não depender do mínimo do que lhe é possível. Até para obras e equipamentos, os créditos concedidos só se utilizam sob condições estritas.

Quem conhece a tradição e os costumes político-administrativos do Brasil não acredita muito que o presidente da República seja atendido nos seus propósitos. De qualquer sorte, porém, é um esforço que se faz no sentido de se poupar o Tesouro à voragem do deficit.

Os novos trens da Central

Já estão tráfegando os trens modernos da Central. São composições de carros dotados de que

existe de mais moderno em matéria de conforto ferroviário. Seriam idênticos aos norte-americanos se as linhas da Central também fossem idênticas às das grandes ferrovias dos Estados Unidos. Embora inferiores, vão tornar incomparavelmente menos penosas as longas e estafantes viagens entre o Rio e São Paulo e o Rio e Belo Horizonte.

Para que, entretanto, o público, que viaja, goste, por um tempo, do benefício que se lhe concede, mas pelo qual ele paga bom dinheiro, é preciso que a Central se emende na conservação e reparação do novo material. Para isso, não há melhor fiscal do que o próprio passageiro.

Reclamar sempre quando de defeito da parte da administração da ferrovia é o seu dever. Até porque são de sua propriedade e não somente os trens como toda a Estrada.

Alguns jornais de Vitória chamam a atenção dos poderes públicos para o que se está dando num trecho do Espírito Santo, entre a foz do Rio e a barra do Rio Doce, conhecido pela designação de *Combóis*. É um povoado de pescadores, a Vila de Barra do Rio Doce, que torna conhecida a referida zona do litoral do Estado porque nela vive uma população que foi para ali atraída por haver grande riqueza de peixes na enseada a cuja margem o mesmo povoado nasceu.

Tudo corria em paz e ordem em Combóis, quando, vai para poucos dias de um ano, elementos de fora descobriam a enseada em apressado, e por meio de uma grande frota motorizada, entravam a agir por um processo condenado na pesca, pelos danos que causam. Realmente, essa frota de munições de 500 a 700 metros de comprimento, por 10 a 20 de altura, e arrastada ali onde o fundo do mar pode ser raspado, levam do rolido desde o pequeno molusco ao maior habitante das águas; em tal operação há destruição de uma infinidade de seres do mar, dos quais somente uma parte é aproveitada.

O resto, o recusado, tem o destino de ser lançado ao mar, diluindo-se, às toneladas, como produto de vinte e tantas lanchas.

O que revolta ainda mais é saber que tão grande coisa se faz sem qualquer assessorado ali à costa, em vultosa proporção, na enseada que mede cerca de 50 quilômetros. E ali fica, a apodrecer, compreendendo tanto os filhotes de camarão, como as enormes tartarugas, infectando os ares de tal sorte que às vezes o mau cheiro impede o trânsito de pedestres entre a Vila de Barra do Rio Doce e Regência, na foz do rio Doce.

Não é possível que o governo deixe passar impune o atentado que desse modo se vem fazendo, com prejuízo dos pescadores brasileiros, estes, em, entregues à mais moralizadora e verdadeira intervenção nacional das nossas Indústrias — na frase do barão do Rio Branco.

Quando andou pelo Brasil o sr. John Abbinck, a encabeçar uma comissão mista de exame econômico, houve conjuguas muito favoráveis a uma conclusão a respeito de nossos erros — mais do que com relação a nossas possibilidades — e ao que deveríamos fazer para uma emenda proveitosa. O técnico norte-americano vinha precedido de fama — exemplo.

Os brasileiros, que integram a comissão, faziam respeito a reverências ao abalizado observador, subvertendo com ele o relatório exaustivo e demorado. O sr. Abbinck foi embora, e até agora é comum perguntar-se por aí que fez o técnico estrangeiro em economia e finanças. Nada vêz nada. Perdido, existe alguma coisa de então a insistência com que nos classificam, lá fora, como país semidevolvido. Não perdeu oportunidade de insistir que o Brasil não irá para diante por falta de recursos, mas sim por falta de industrializar-se convenientemente. Podem ter sido ouvidas as palavras do técnico norte-americano, mas a intenção foi essa.

Em resumo: o sr. Abbinck e outro julgador, o sr. Miller, lavraram a sentença em conformidade com o que puderam observar: os brasileiros, quando não forem educados — e por quem? — deverão reservar-se, na economia mundial, ao passivo papel de fornecedores de matérias-primas para os povos excepcionalmente privilegiados.

Não era o alemão de Hitler que assim pensava.

O concurso para contador do serviço público federal, realizado pelo DASP, já foi homologado. Competia, àquela época, apenas a nomeação a seção do pessoal do Ministério da Fazenda a relação dos candidatos aprovados e reprovados, encaminhando essa seção ao ministro dos contadores internos e de adjuvantes dos candidatos aprovados, que seriam os efeitos desejados, mas que, assim, como acontece agora, de providências empíricas, que em nada beneficiam o consumidor.

Trata-se de medida rotineira, mas que, ainda assim, foge completamente ao controle do ministro da Fazenda. O atual presidente do DASP levou a audiência especial uma pasta com os referidos decretos, diretamente ao presidente da República.

O sr. Guilherme da Silveira não se deu por achado. Já disse que não larga o Ministério da Fazenda, e não larga. Quer manter na pasta, tem que seja para outros passarem por cima dele e despesa do União.

Trata-se, pois, de uma irregularidade em face das disposições legais vigentes. Em outra oportunidade já sugerimos ao Congresso que designasse uma comissão

para examinar esse misterioso contabilidade. No Senado, o sr. Mario de Andrade Ramos também estranhou a existência daquele grande passivo da União, sob o título que nada esclarece, pedindo, ao mesmo tempo, nova publicação do balanço de 1949.

Está em jogo o dinheiro público pago com muitos sacrifícios através de pesados esforços fiscais. Ante a importância vultosa que envolve, há de presumir-se que o Banco do Brasil mediante avisos reservados e para finalidades desconhecidas — voltamos ao assunto. Já agora depois da última mensagem do presidente da República, para demonstrar que a autoridade e sinceridade nela frequentemente alegadas não terão a confiança popular, nada explicando sobre a verdade que se refugia na omissão calculada dos outros débitos.

Imigração. O governo de São Paulo solicitou o crédito de sessenta milhões de cruzeiros para promover imediatamente a imigração italiana, com preferência técnica em agricultura. Segundo pretende aquele governo, será adotado o sistema de distribuição de terra, a fim de os colonos desenvolvessem sua atividade por conta própria. Acrescenta-se que o principal intuito do governo de São Paulo é salvar a cultura do trigo, aproveitando-se zonas de propriedade do Estado.

Tratando-se de um projeto governamental, é possível que a corrente imigratória italiana, retome seu curso antigo, sobretudo se tratando-se ao longo estabilidade na exploração da terra, com a indispensável compensação. Ainda muito gente por ali freqüentemente que o Brasil não precisa de braços. Essa maioria finge desconhecer a importância da importação de trabalhadores, porque igualmente desconhece até onde pode chegar a cooperação do trabalhador alentejano.

De 1906 a 1950. A *Stampa*, de Turin, advertiu os italianos contra a emigração para o Brasil, falando em miséria dos estrangeiros, sobretudo dos colonos, nas fazendas do interior.

Parece que o artigo de *A Stampa* já foi reproduzido pela imprensa internacional. Nem há surpresa com isso. Certas indicações não deixam, aliás, subsistir dúvidas quanto às fontes da argumentação: são antiquíssimas; são os relatórios de 1906 que determinaram, naquela época, a proibição da emigração italiana para o Brasil pelo governo de Roma. O que as comissões italianas verificaram, então, nas fazendas do interior de São Paulo, não estava longe da verdade. Mas a verdade de 1906 não é a de 1950, e a tentativa de substituir esta por aquela vale como fraude.

Qui bono? O jornal turinense é uma das tribunas do liberalismo piemontês. Mas está muito ligado às fábricas Fiat e estas interessadíssimas em impedir a emigração para que cresça cada vez mais a oferta de trabalhadores na própria Itália.

O Itamaraty, melhor aparelhado para desfazer as advertências de *A Stampa*, poderia instruir e ordenar aos seus agentes diplomáticos no sentido de repór a colma nos seus devidos termos.

Em Chicago, Josef Hernandez requereu divórcio por ter encontrado, em balço da sua cama de casal, um sapato de homem que, verificou-se depois, pertencia ao pé do seu amigo John Villanor.

Hernandez, diante do fato, desmanchou logo o consórcio. Naquela pé de sapato. Achou pé para o divórcio.

O nosso confrade Floresta de Miranda, diretor do tráfico em estado potencial, está em estado de vigília, em artigo seu no "Correio", salta, como assinatura — "A Horta de Miranda". Ofegante, com a aorta dilatada, diria ele, no restaurante de A. B. I.

— Ora, já vimos vocês! Transformem "Floresta" em "Horta". Parece coisa de José Mendes de Moraes!

Repondendo à consulta da firma estabelecida em São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria de Rendas Internas que os balanços iguais à descrição, de grande porte, destinadas a pagar o gado e outros animais, bem como de outras coisas, com uma capacidade de vinte mil quilos, estão isentas de imposto de consumo, exceto da letra "b" da alínea I, da Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Assim — acrescenta — o coque de São Paulo — está resolvido pela Diretoria das Rendas Internas, como se vê de despacho publicado no *Diário Oficial* n. 14-1-1949, que confirmou a decisão da mesma Recebedoria no processo n. 7.398-48.

Desse despacho decorre, ex-officio para instância superior. Julgando o processo a Junta Consultiva do Imposto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acordo com a lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso ex-officio Interposto.

Se parecer for homologado pelo presidente da Junta.

RECOLHIMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES. O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou a firma Casemira Blik a efetuar o recolhimento da multa em cinco prestações, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com flutuação de juros, observada a Circular DG-47.

CONTAMOS OS "BILHETES DE TODO O MUNDO" que na cidade do Cabo (África do Sul) uma cobra atacou uma pais em seu ninho, comendo seus ovos, inteiros.

O dono da pais matou a cobra e retirou os ovos, que, postos a chocar, resultaram em seis patinhos bonitos e amarelinhos.

Amarelinhos de medo. E não era para menos.

Cyrano & Cia.

zenda, conforme promessa do governo à administração do IPASE, que facilitará ao Instituto desenvolver os compromissos assumidos.

As cotas e a dívida, porém, não são pagas ao IPASE, que se vê na conjuntura de propor aos contribuintes que induzam os vendedores de imóveis a receber em prestações o montante do preço fixado para o negócio. Prestações ridículas demais para serem aceitas.

Tudo depende, ainda, de uma ordem do presidente da República ao Ministério, para regularizar essa situação, que envolve milhares de numerosas famílias. Ordem direta, terminante, sob vigilância. Porque na Fazenda, o ministro tem absoluto desprezo pela pobreza.

Reclamamos sempre quando de defeito da parte da administração da ferrovia é o seu dever. Até porque são de sua propriedade e não somente os trens como toda a Estrada.

Alguns jornais de Vitória chamam a atenção dos poderes públicos para o que se está dando num trecho do Espírito Santo, entre a foz do Rio e a barra do Rio Doce, conhecido pela designação de *Combóis*. É um povoado de pescadores, a Vila de Barra do Rio Doce, que torna conhecida a referida zona do litoral do Estado porque nela vive uma população que foi para ali atraída por haver grande riqueza de peixes na enseada a cuja margem o mesmo povoado nasceu.

Tudo corria em paz e ordem em Combóis, quando, vai para poucos dias de um ano, elementos de fora descobriam a enseada em apressado, e por meio de uma grande frota motorizada, entravam a agir por um processo condenado na pesca, pelos danos que causam. Realmente, essa frota de munições de 500 a 700 metros de comprimento, por 10 a 20 de altura, e arrastada ali onde o fundo do mar pode ser raspado, levam do rolido desde o pequeno molusco ao maior habitante das águas; em tal operação há destruição de uma infinidade de seres do mar, dos quais somente uma parte é aproveitada.

O resto, o recusado, tem o destino de ser lançado ao mar, diluindo-se, às toneladas, como produto de vinte e tantas lanchas.

O que revolta ainda mais é saber que tão grande coisa se faz sem qualquer assessorado ali à costa, em vultosa proporção, na enseada que mede cerca de 50 quilômetros. E ali fica, a apodrecer, compreendendo tanto os filhotes de camarão, como as enormes tartarugas, infectando os ares de tal sorte que às vezes o mau cheiro impede o trânsito de pedestres entre a Vila de Barra do Rio Doce e Regência, na foz do rio Doce.

Não é possível que o governo deixe passar impune o atentado que desse modo se vem fazendo, com prejuízo dos pescadores brasileiros, estes, em, entregues à mais moralizadora e verdadeira intervenção nacional das nossas Indústrias — na frase do barão do Rio Branco.

Quando andou pelo Brasil o sr. John Abbinck, a encabeçar uma comissão mista de exame econômico, houve conjuguas muito favoráveis a uma conclusão a respeito de nossos erros — mais do que com relação a nossas possibilidades — e ao que deveríamos fazer para uma emenda proveitosa. O técnico norte-americano vinha precedido de fama — exemplo.

Os brasileiros, que integram a comissão, faziam respeito a reverências ao abalizado observador, subvertendo com ele o relatório exaustivo e demorado. O sr. Abbinck foi embora, e até agora é comum perguntar-se por aí que fez o técnico estrangeiro em economia e finanças. Nada vêz nada. Perdido, existe alguma coisa de então a insistência com que nos classificam, lá fora, como país semidevolvido. Não perdeu oportunidade de insistir que o Brasil não irá para diante por falta de recursos, mas sim por falta de industrializar-se convenientemente. Podem ter sido ouvidas as palavras do técnico norte-americano, mas a intenção foi essa.

Em resumo: o sr. Abbinck e outro julgador, o sr. Miller, lavraram a sentença em conformidade com o que puderam observar: os brasileiros, quando não forem educados — e por quem? — deverão reservar-se, na economia mundial, ao passivo papel de fornecedores de matérias-primas para os povos excepcionalmente privilegiados.

Não era o alemão de Hitler que assim pensava.

O concurso para contador do serviço público federal, realizado pelo DASP, já foi homologado. Competia, àquela época, apenas a nomeação a seção do pessoal do Ministério da Fazenda a relação dos candidatos aprovados e reprovados, encaminhando essa seção ao ministro dos contadores internos e de adjuvantes dos candidatos aprovados, que seriam os efeitos desejados, mas que, assim, como acontece agora, de providências empíricas, que em nada beneficiam o consumidor.

Trata-se de medida rotineira, mas que, ainda assim, foge completamente ao controle do ministro da Fazenda. O atual presidente do DASP levou a audiência especial uma pasta com os referidos decretos, diretamente ao presidente da República.

O sr. Guilherme da Silveira não se deu por achado. Já disse que não larga o Ministério da Fazenda, e não larga. Quer manter na pasta, tem que seja para outros passarem por cima dele e despesa do União.

Trata-se, pois, de uma irregularidade em face das disposições legais vigentes. Em outra oportunidade já sugerimos ao Congresso que designasse uma comissão

para examinar esse misterioso contabilidade. No Senado, o sr. Mario de Andrade Ramos também estranhou a existência daquele grande passivo da União, sob o título que nada esclarece, pedindo, ao mesmo tempo, nova publicação do balanço de 1949.

Está em jogo o dinheiro público pago com muitos sacrifícios através de pesados esforços fiscais. Ante a importância vultosa que envolve, há de presumir-se que o Banco do Brasil mediante avisos reservados e para finalidades desconhecidas — voltamos ao assunto. Já agora depois da última mensagem do presidente da República, para demonstrar que a autoridade e sinceridade nela frequentemente alegadas não terão a confiança popular, nada explicando sobre a verdade que se refugia na omissão calculada dos outros débitos.

Imigração. O governo de São Paulo solicitou o crédito de sessenta milhões de cruzeiros para promover imediatamente a imigração italiana, com preferência técnica em agricultura. Segundo pretende aquele governo, será adotado o sistema de distribuição de terra, a fim de os colonos desenvolvessem sua atividade por conta própria. Acrescenta-se que o principal intuito do governo de São Paulo é salvar a cultura do trigo, aproveitando-se zonas de propriedade do Estado.

Tratando-se de um projeto governamental, é possível que a corrente imigratória italiana, retome seu curso antigo, sobretudo se tratando-se ao longo estabilidade na exploração da terra, com a indispensável compensação. Ainda muito gente por ali freqüentemente que o Brasil não precisa de braços. Essa maioria finge desconhecer a importância da importação de trabalhadores, porque igualmente desconhece até onde pode chegar a cooperação do trabalhador alentejano.

De 1906 a 1950. A *Stampa*, de Turin, advertiu os italianos contra a emigração para o Brasil, falando em miséria dos estrangeiros, sobretudo dos colonos, nas fazendas do interior.

Parece que o artigo de *A Stampa* já foi reproduzido pela imprensa internacional. Nem há surpresa com isso. Certas indicações não deixam, aliás, subsistir dúvidas quanto às fontes da argumentação: são antiquíssimas; são os relatórios de 1906 que determinaram, naquela época, a proibição da emigração italiana para o Brasil pelo governo de Roma. O que as comissões italianas verificaram, então, nas fazendas do interior de São Paulo, não estava longe da verdade. Mas a verdade de 1906 não é a de 1950, e a tentativa de substituir esta por aquela vale como fraude.

Qui bono? O jornal turinense é uma das tribunas do liberalismo piemontês. Mas está muito ligado às fábricas Fiat e estas interessadíssimas em impedir a emigração para que cresça cada vez mais a oferta de trabalhadores na própria Itália.

O Itamaraty, melhor aparelhado para desfazer as advertências de *A Stampa*, poderia instruir e ordenar aos seus agentes diplomáticos no sentido de repór a colma nos seus devidos termos.

Em Chicago, Josef Hernandez requereu divórcio por ter encontrado, em balço da sua cama de casal, um sapato de homem que, verificou-se depois, pertencia ao pé do seu amigo John Villanor.

Hernandez, diante do fato, desmanchou logo o consórcio. Naquela pé de sapato. Achou pé para o divórcio.

O nosso confrade Floresta de Miranda, diretor do tráfico em estado potencial, está em estado de vigília, em artigo seu no "Correio", salta, como assinatura — "A Horta de Miranda". Ofegante, com a aorta dilatada, diria ele, no restaurante de A. B. I.

— Ora, já vimos vocês! Transformem "Floresta" em "Horta". Parece coisa de José Mendes de Moraes!

Repondendo à consulta da firma estabelecida em São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria de Rendas Internas que os balanços iguais à descrição, de grande porte, destinadas a pagar o gado e outros animais, bem como de outras coisas, com uma capacidade de vinte mil quilos, estão isentas de imposto de consumo, exceto da letra "b" da alínea I, da Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Assim — acrescenta — o coque de São Paulo — está resolvido pela Diretoria das Rendas Internas, como se vê de despacho publicado no *Diário Oficial* n. 14-1-1949, que confirmou a decisão da mesma Recebedoria no processo n. 7.398-48.

Desse despacho decorre, ex-officio para instância superior. Julgando o processo a Junta Consultiva do Imposto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acordo com a lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso ex-officio Interposto.

Se parecer for homologado pelo presidente da Junta.

RECOLHIMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES. O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou a firma Casemira Blik a efetuar o recolhimento da multa em cinco prestações, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com flutuação de juros, observada a Circular DG-47.

CONTAMOS OS "BILHETES DE TODO O MUNDO" que na cidade do Cabo (África do Sul) uma cobra atacou uma pais em seu ninho, comendo seus ovos, inteiros.

O dono da pais matou a cobra e retirou os ovos, que, postos a chocar, resultaram em seis patinhos bonitos e amarelinhos.

Cyrano & Cia.

O MANDATO DO PRESIDENTE

O Tribunal Superior Eleitoral acaba de atrair a última partícula de cal na pretensão, verdadeiramente estridulosa, dos que ainda alimentam veleidades constituintes no supremo comando do país. Como se sabe, os falsos exegetas da Constituição e das leis em vigor, que regem a matéria, viram porfiando em encontrar a fórmula, o artifício, o ardis, que lhes permita ficar a usufruir os favores e engulir os ótimos frutos da familiaridade do poder. O continuismo que assentou praça na Copa e na Cozinha, perdeu uma grande partícula. Seus representantes devem estar de cabeça inchada. — Depois do que decidiu o referido Tribunal, só lhes resta agora apelar para a força, para o golpe de Estado, pois já não há artimanha com que fugir ao período exato do mandato do presidente da República. Segundo a decisão judicial, no dia 31 de janeiro de 1951, termina o quinquênio do general Eurico Dutra.

Folgamos em registrar, com desvanecimento o voto do Tribunal, que vem dar à nação a confiança que a mesma necessita para enfrentar a luta política que se delineia. Realmente, a existência de uma corporação de juizes que sabem defender, quando para isso convocados, o direito da nação ao domínio de si própria, representa uma segurança. Poderíamos, sem exagero, incluir hoje o Tribunal Superior Eleitoral, com as atribuições que lhe foram conferidas, na mesma posição que outrora ocupou o Supremo Tribunal Federal, sob cuja autoridade estavam confiadas na sua plenitude a defesa da

ATOS RELIGIOSOS

Maria de Oliveira Gerin

(MISSA DE 7.ª DIA)

Julio João Baptista Isard e senhora, João Baptista Isard, senhora e filhos (tutores), Carlos (filho Isard), senhora e filhos, Francisco (filho Isard) e senhora, João Cesar Isard, senhora e filhos, agradecem as manifestações de amor recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA DE OLIVEIRA GERIN e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

J. A. C. Maurity Filho

(DESEMBARGADOR MAURITY FILHO)

Milton Barbosa e família, profundamente contristados com o prematuro falecimento de seu queridíssimo e carinhoso amigo JOAQUIM, mandaram rezar, na Igreja de São Francisco de Paula (altar de N.ª Senhora das Dores), amanhã, sexta-feira, dia 31, às 10 e meia horas, missa em intenção de sua boníssima alma, convidando, para esse ato piedoso, todos os amigos do prestante morto. (20781)

Desembargador

Joaquim Maurity Filho

A Família Embaixador JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADE e SILVA farão celebrar missa por alma de seu prestante amigo, Desembargador JOAQUIM MAURITY FILHO, amanhã, sexta-feira, dia 31 do corrente, às 10.30 horas, no altar de N.ª S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. Para este ato convidam os amigos e parentes do extinto. (19851)

ALZIRA SOARES

FERNANDES CORRÊA

(MISSA DE 7.ª DIA)

(VIOVA ACCACIO FERNANDES MARTINS CORRÊA)

M.ª Accacio F. M. Corrêa Junior, senhora e filhos, Manoel F. M. Corrêa e senhora, Alexandre F. M. Corrêa, Carlos F. M. Corrêa, senhora e filha, Dr. Antonio Alves Pereira, senhora e filhos, Antonio F. M. Corrêa, senhora e filha, Cristóvão Colombo Rebelo, senhora e filha, Alzira F. M. Corrêa, Alzuir F. M. Corrêa e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, idolatrada e inextinguível mãe, sogra e avó ALZIRA e convidam para a missa de 7.ª dia que será celebrada no altar-mór da Igreja do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 10.30 horas. Desde já agradecem. (37469)

MARIA FRANCISCA

DE OLIVEIRA GERIN

(NHA MOÇA)

Alice Maria Gerin Isard, Julio Isard, João Baptista Isard, Carlos Gerin Isard, Alice Gerin Isard Tavora e Julio Cesar Isard agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA GERIN e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.ª dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (37470)

JOAQUIM ALVES CORRÊA

(AGRADECIMENTO)

A viúva, filhos e demais parentes do muito saudoso JOAQUIM ALVES CORRÊA na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos lhes deram provas de estima e testemunho do pesar, por ocasião de seu falecimento, valem-se deste meio para apresentar aos mesmos o seu sincero reconhecimento. (37467)

W. H. PLANT

(7.ª DIA)

Brazão S/A., por seus Diretores e funcionários, convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.ª dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso Diretor-Presidente e amigo, W. H. PLANT, será celebrada sexta-feira, dia 31 do corrente, às 10.30 da manhã, no altar-mór da Catedral Metropolitana, agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem a esse ato de religião. Pode-se dispensa de pedesames. (20778)

COROAS - FLORES NATURAIS

PREÇO A PARTIR DE Cr\$ 250,00

A CATTLEYA CASA ESPECIALISTA EM COROAS

A CATTLEYA OUIDOR, 146

Domingos - Aberta até 12 horas.

MARIA DE OLIVEIRA GERIN

A União Nostalgia do Rio de Janeiro convida suas associadas para assistirem à Missa que manda celebrar por alma de sua benfazeja D.ª Maria de Oliveira Gerin, no Altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 h. do dia 31. (19851)

FRANCISCA DOLOS

General Raymond Sampaio, esposa, filhos e netos: Tiel Cel. Adalberto Sampaio Pirassununga, esposa, filhos e netos: Adalberto Sampaio Pirassununga, esposa e filhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó Francisca Dolores de Sampaio Ferrão, e de novo convidam os pais e parentes e pessoas amigas para a missa que, pelo descanso de sua alma, farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 31, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas. Desde já se confessam igualmente gratos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã. (19851)

CONVITE

AUGUSTA VILABOIM

DE LEONI RAMOS

Pedro Paulo Wandek de Leoni Ramos, Nilo Wandek de Leoni Ramos, Eunice Wandek de Leoni Ramos, Ruth Gouveia de Leoni e Augusta Vilaboi, participam o falecimento de sua querida avó, sogra e irmã e convidam os pais e amigos para o seu sepultamento. O sepultamento sairá de sua residência à Praça de Icarai, n.º 185, Niterói, às 14 horas, para a Praça 15, onde seguirá para o Cemitério de S. João Batista. (19851)

Correio da Manhã

Redação: Administração - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

Publicidade - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

Assinaturas - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

RECEBIDORIAS

RECEBIDORIAS - Rua 15 de Novembro, 119 - 2.º andar - Tel. 23-0000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

CAMBIO

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.000.000

VIDA COMERCIAL

Com o fim do mercado financeiro, o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

Libras - 100 libras = 1.000.000

Dólar - 100 dólares = 1.000.000

Escudo - 100 escudos = 1.0

DECLARAÇÕES

FAZENDAS REUNIDAS S. JOAQUIM E PIEDADE S. A.

São donos os Srs. Aconistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de Abril de 1950, às 14 horas, à Rua Debrat, nº 10 — 3º andar — Sala 509, que terá por objeto:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano encerrado em 31/12/1949, com o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação da sua remuneração.

Comunicamos, outrossim, que se encontram à disposição dos Srs. Aconistas, no mesmo endereço, os documentos a que se refere o artigo 9º do Decreto-lei nº 2.657 de 26 de Setembro de 1950.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1950.

Paulo A. Azeredo — Diretor-Presidente — José Luiz A. Faria Santos — Diretor-Secretário. (13555)

CLUBE DE ENGENHARIA
Assembléia Geral Ordinária
1.ª e 2.ª Convocação

Tendo em vista o disposto na alínea a e b do artigo 31, e de acordo com o preceito do artigo 40, 43 e 50 dos Estatutos, convocamos os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede provisória à Rua Buenos Aires, 45-9º andar, quinta-feira, dia 13 de Abril de 1950, às 17h30m. (treze e meia horas), para a eleição do tempo do Conselho Diretor, observando-se as disposições constantes dos Estatutos. O livro de assinaturas estará à disposição dos senhores sócios em gozo, dos seus direitos, a partir das 9 (nove) horas da manhã.

Não se realizando a Assembléia em 13 de Abril, convocamos para 20 de Abril, às 14 horas, na mesma sala, com qualquer número de sócios, para a 2.ª convocação, dia 21 de maio corrente, no mesmo local e à mesma hora.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1950. — Edison Passos, Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MÁRMORES, CALCÁREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO

PRACÇA TIRADENTES 52
1.º ANDAR

Convido todos os associados que não compareceram na Assembléia geral que se realizará na sede social no dia 31 do corrente, às dez horas em primeira convocação, ou às 20 em segunda, na primeira ou tiver havido número legal. Ordem do dia. Leitura do relatório presidencial, balanço financeiro e parecer do Conselho Fiscal.

Omar Ferreira da Luz — Secretário no exercício da presidência. (32281)

ANÚNCIOS

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura — Tel. 28-2843 — Sr. Dutra.

ZEISS

Vendem-se super - Konte, Exata, Leica e binóculo etc. Juntos ou separadamente. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

CORAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, madeira, etc., juntos ou separadamente. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem ao preço de mercado. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

Tels.: 43-9517 e 43-7820

(22257)

MÁQUINA DE ESCRIVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadamente. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

ENCERDEIRA ELECTROLUX

Vende-se enceradeira, junta ou separadamente com pouco uso. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas antigas. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de coroa animal — cerâmica — paina e cortina. Tel.: 26-2522. Martinho. (22257)

COMPRO ENCRADERA

Perfeta ou defeituosa, mesmo incompleta, compra-se. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Preço pelas fones: 30-4949 ou 43-4238, sr. GIL. (19544)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga-se mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526. (19577)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1880 legítimos juntos ou separados. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

ATADURAS DE C. E.

Linebe — 1.ª linha — Mava. J. vende em rolos de 2 e 3 metros. Arterias de gaze em geral. Vendas com atacado telefone 52-5566, sr. Jorge. (13597)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riquelme, 17. Casa Albano. (22-2251)

COLARES, PEROLAS CULTIVADAS

27 - Travessa do Ourador, 5.º. (13598)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Telefone: 43-9232. (19454)

COMPRAM-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura. Enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atenção: de-se a domicílio. Tel.: 43-7180. (19454)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados. Rua do Rosário, 145, sob. (22257)

ESTOFADOR

Reforma, Capas, Cortinas, e qualquer serviço do ramo, dou absoluta garantia. Fone 38-6510. Chamar ANTONIO. (21276)

IMPUREZAS DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

DR. ALVARO COSTA

Garganta, nariz, ouvidos e olhos. Comunica aos amigos e clientes transferência de seu consultório para a R. Debrat, 23 — 11.º andar. Tels.: 42-1055 e 23-0209. (19586)

VENDE-SE

Uma máquina de escrever Remington 17, uma de calcular e uma portátil. R. do Carmo, 52, tel.: 42-2852. (23321)

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios e bacias com pequeno defeito. B. Frei Caneca, 15. (23321)

FERRO DE SEGUNDA E PONTAS

Preços especiais para construtores. Temos p/ pronta entrega - Rua Sargento Silva Nunes nº 574 (trav. Av. Brasil) telefone 42-9716 - Vende-se. Sucaia. (19735)

CAMISAS

Sob medida. Feito. 35,00. Conserto, col. novo. 25,00. Col. de fralda. 20,00. Fábrica: Largo do Rosário 9. (38211)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
RESERVAM-SE APARTAMENTOS PARA A SEMANA SANTA
INF. SR. DAVID: Rua Caraca, 11, sob. Tels. 22-0417 e 29-1933

CAPIM JARAGUÁ

COMPRAMOS QUAISQUER QUANTIDADES DE SEMENTES NOVAS
ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
CAIXA POSTAL, 3572 — RIO DE JANEIRO (37028)

PARTIDAS - TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho bege, comunica às exam. novas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para encaixar completos para novas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à Rua Camerino n. 166, sobrado. Fone: 43-7407 — RIO. (21270)

GABINETE DE PEDICURO

Situado na Cinelândia novo. Vende-se por motivo de viagem com Telefone tratar das 10 às 12. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 605. (19556)

Até Cr\$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr\$ 3.200,00. Ruiz Maíra e Irmão. Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-7547. (19444)

Filmes de RAIO X

Distribuidores: CIA EXPRESSO FEDERAL
Av. Rio Branco, 87
Tel. 23-2000
RIO DE JANEIRO

CASA BANCÁRIA

VENDE-SE COM TODAS AS INSTALAÇÕES. CARTAS PARA A PORTARIA DESTA JORNAL — SINCAL 25321. (23321)

Sete vezes por semana

COLOMBINA e BALZAQUIANA vão à Confeitaria BELVEDER para saborear os gostosíssimos doces e salgadinhos e as finíssimas saladas variadas, sorvetes a base de frutas naturais, refeições ligeiras, bombons, café Vienense, refrigerantes, etc., etc.

Confeitaria Belveder

— Aberta até 22 horas —
AV. COPACABANA 1138. TEL. 27-8519 (38211)

Radio para AUTOMÓVEL.

GOLDTONE ONDAS CURTAS E LONGAS

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA

R. RUA DO PASSADO 484
Faltas: 4. Niterói
A. V. R. L. (21270)

PO INDIANO

PARA OS CAJÓ CRONOLÓGICO
CORREIA INDIANA
BANCO EDITORIAL - R. 11 - MARÇO 17 - RIO

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS
PARA CORRIDAS PISTAS E ESPORTES

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
7 de Setembro, 186

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR\$ 20.000.000,00 — 8 %
Cupon nº 31
EMPRÉSTIMO DE CR\$ 72.000.000,00 — 5 %
Cupon nº 4

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de Abril próximo em diante, os cupons acima referidos, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1950

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

João Ceciliano de Andrade — Diretor-Presidente (37443)

VANGUARDA, S. A.

As Oficinas de Vanguarda, S. A. estão em condições de compor e imprimir, diariamente, jornais, tamanho grande e folioide. Para mais esclarecimentos dirigir-se à Administração, à Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar. (13625)

PARQUE HOTEL ARARUAMA

ÓTIMOS APARTAMENTOS E CHALETS PARA FINS DE SEMANA
FERIAS E LUGAR DE LINDA PANORAMA SOBRE A BELA
SIMA LAGOA DE ARARUAMA, RESERVAS E INFORMAÇÕES
COM ARCANJO — TELEFONE 32-3538 — RIO. (32378)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (19679)

NEGÓCIO DO MOMENTO

Pessoa que dispõe, no interior de Minas, da preferência de venda de gado dos seus inúmeros amigos fazendeiros, oferece esta oportunidade a pessoa que interesse e que disponha de capital, combinar uma organização, com a possibilidade de trazer carne sem osso, leitões, cabritos, galinhas, por avião ou auto-refrigerado. — Negócio bem estudado, e calculado, de lucro concreto. Cartas com urgência para esta redação 19684. (19684)

HOTEL IDEAL

Passes suas férias ou fim de semana em clima adorável Morro Azul do Tinguá, E. F. C. B. Linha Auxiliar. (13638)

CASACO DE PELE

Vende-se casaco de pele Alaska Silver, recém-adquirido. Manequim 44 e 46. Último modelo. Ver à Rua Barata Ribeiro, 323 - apto. 802. Das 12 às 18 horas. (19535)

VENDE-SE

Duas camisas Imperio. Cinco dúzias de copos Decarant. Uma dúzia de copos franceses para cocktail com motivos variados. Três tapetes orientais. Telefone para 42-2287 ou 37-0621. Avenida Atlântica nº 802, apto. 11. (20077)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435 (22051)

DISCOS - COLEÇÃO - AVULSOS

Fina coleção de discos estrangeiros. Vende-se pelo preço excepcional. Vende-se também avulsos. Dr. Alexandre 22-2223 - 52-0600 fone. (20702)

BINOCULARES

Binóculos de 7x35, 10x35, 12x35, 15x35, 20x35, 25x35, 30x35, 35x35, 40x35, 45x35, 50x35, 55x35, 60x35, 65x35, 70x35, 75x35, 80x35, 85x35, 90x35, 95x35, 100x35, 105x35, 110x35, 115x35, 120x35, 125x35, 130x35, 135x35, 140x35, 145x35, 150x35, 155x35, 160x35, 165x35, 170x35, 175x35, 180x35, 185x35, 190x35, 195x35, 200x35, 205x35, 210x35, 215x35, 220x35, 225x35, 230x35, 235x35, 240x35, 245x35, 250x35, 255x35, 260x35, 265x35, 270x35, 275x35, 280x35, 285x35, 290x35, 295x35, 300x35, 305x35, 310x35, 315x35, 320x35, 325x35, 330x35, 335x35, 340x35, 345x35, 350x35, 355x35, 360x35, 365x35, 370x35, 375x35, 380x35, 385x35, 390x35, 395x35, 400x35, 405x35, 410x35, 415x35, 420x35, 425x35, 430x35, 435x35, 440x35, 445x35, 450x35, 455x35, 460x35, 465x35, 470x35, 475x35, 480x35, 485x35, 490x35, 495x35, 500x35, 505x35, 510x35, 515x35, 520x35, 525x35, 530x35, 535x35, 540x35, 545x35, 550x35, 555x35, 560x35, 565x35, 570x35, 575x35, 580x35, 585x35, 590x35, 595x35, 600x35, 605x35, 610x35, 615x35, 620x35, 625x35, 630x35, 635x35, 640x35, 645x35, 650x35, 655x35, 660x35, 665x35, 670x35, 675x35, 680x35, 685x35, 690x35, 695x35, 700x35, 705x35, 710x35, 715x35, 720x35, 725x35, 730x35, 735x35, 740x35, 745x35, 750x35, 755x35, 760x35, 765x35, 770x35, 775x35, 780x35, 785x35, 790x35, 795x35, 800x35, 805x35, 810x35, 815x35, 820x35, 825x35, 830x35, 835x35, 840x35, 845x35, 850x35, 855x35, 860x35, 865x35, 870x35, 875x35, 880x35, 885x35, 890x35, 895x35, 900x35, 905x35, 910x35, 915x35, 920x35, 925x35, 930x35, 935x35, 940x35, 945x35, 950x35, 955x35, 960x35, 965x35, 970x35, 975x35, 980x35, 985x35, 990x35, 995x35, 1000x35, 1005x35, 1010x35, 1015x35, 1020x35, 1025x35, 1030x35, 1035x35, 1040x35, 1045x35, 1050x35, 1055x35, 1060x35, 1065x35, 1070x35, 1075x35, 1080x35, 1085x35, 1090x35, 1095x35, 1100x35, 1105x35, 1110x35, 1115x35, 1120x35, 1125x35, 1130x35, 1135x35, 1140x35, 1145x35, 1150x35, 1155x35, 1160x35, 1165x35, 1170x35, 1175x35, 1180x35, 1185x35, 1190x35, 1195x35, 1200x35, 1205x35, 1210x35, 1215x35, 1220x35, 1225x35, 1230x35, 1235x35, 1240x35, 1245x35, 1250x35, 1255x35, 1260x35, 1265x35, 1270x35, 1275x35, 1280x35, 1285x35, 1290x35, 1295x35, 1300x35, 1305x35, 1310x35, 1315x35, 1320x35, 1325x35, 1330x35, 1335x35, 1340x35, 1345x35, 1350x35, 1355x35, 1360x35, 1365x35, 1370x35, 1375x35, 1380x35, 1385x35, 1390x35, 1395x35, 1400x35, 1405x35, 1410x35, 1415x35, 1420x35, 1425x35, 1430x35, 1435x35, 1440x35, 1445x35, 1450x35, 1455x35, 1460x35, 1465x35, 1470x35, 1475x35, 1480x35, 1485x35, 1490x35, 1495x35, 1500x35, 1505x35, 1510x35, 1515x35, 1520x35, 1525x35, 1530x35, 1535x35, 1540x35, 1545x35, 1550x35, 1555x35, 1560x35, 1565x35, 1570x35, 1575x35, 1580x35, 1585x35, 1590x35, 1595x35, 1600x35, 1605x35, 1610x35, 1615x35, 1620x35, 1625x35, 1630x35, 1635x35, 1640x35, 1645x35, 1650x35, 1655x35, 1660x35, 1665x35, 1670x35, 1675x35, 1680x35, 1685x35, 1690x35, 1695x35, 1700x35, 1705x35, 1710x35, 1715x35, 1720x35, 1725x35, 1730x35, 1735x35, 1740x35, 1745x35, 1750x35, 1755x35, 1760x35, 1765x35, 1770x35, 1775x35, 1780x35, 1785x35, 1790x35, 1795x35, 1800x35, 1805x35, 1810x35, 1815x35, 1820x35, 1825x35, 1830x35, 1835x35, 1840x35, 1845x35, 1850x35, 1855x35, 1860x35, 1865x35, 1870x35, 1875x35, 1880x35, 1885x35, 1890x35, 1895x35, 1900x35, 1905x35, 1910x35, 1915x35, 1920x35, 1925x35, 1930x35, 1935x35, 1940x35, 1945x35, 1950x35, 1955x35, 1960x35, 1965x35, 1970x35, 1975x35, 1980x35, 1985x35, 1990x35, 1995x35, 2000x35, 2005x35, 2010x35, 2015x35, 2020x35, 2025x35, 2030x35, 2035x35, 2040x35, 2045x35, 2050x35, 2055x35, 2060x35, 2065x35, 2070x35, 2075x35, 2080x35, 2085x35, 2090x35, 2095x35, 2100x35, 2105x35, 2110x35, 2115x35, 2120x35, 2125x35, 2130x35, 2135x35, 2140x35, 2145x35, 2150x35, 2155x35, 2160x35, 2165x35, 2170x35, 2175x35, 2180x35, 2185x35, 2190x35, 2195x35, 2200x35, 2205x35, 2210x35, 2215x35, 2220x35, 2225x35, 2230x35, 2235x35, 2240x35, 2245x35, 2250x35, 2255x35, 2260x35, 2265x35, 2270x35, 2275x35, 2280x35, 2285x35, 2290x35, 2295x35, 2300x35, 2305x35, 2310x35, 2315x35, 2320x35, 2325x35, 2330x35, 2335x35, 2340x35, 2345x35, 2350x35, 2355x35, 2360x35, 2365x35, 2370x35, 2375x35, 2380x35, 2385x35, 2390x35, 2395x35, 2400x35, 2405x35, 2410x35, 2415x35, 2420x35, 2425x35, 2430x35, 2435x35, 2440x35, 2445x35, 2450x35, 2455x35, 2460x35, 2465x35, 2470x35, 2475x35, 2480x35, 2485x35, 2490x35, 2495x35, 2500x35, 2505x35, 2510x35, 2515x35, 2520x35, 2525x35, 2530x35, 2535x35, 2540x35, 2545x35, 2550x35, 2555x35, 2560x35, 2565x35, 2570x35, 2575x35, 2580x35, 2585x35, 2590x35, 2595x35, 2600x35, 2605x35, 2610x35, 2615x35, 2620x35, 2625x35, 2630x35, 2635x35, 2640x35, 2645x35, 2650x35, 2655x35, 2660x35, 2665x35, 2670x35, 2675x35, 2680x35, 2685x35, 2690x35, 2695x35, 2700x35, 2705x35, 2710x35, 2715x35, 2720x35, 2725x35, 2730x35, 2735x35, 2740x35, 2745x35, 2750x35, 2755x35, 2760x35, 2765x35, 2770x35, 2775x35, 27

HOJE
HORARIO
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

Abbott e Costello na Africa
CLYDE BEATTY
FRANK BUCK
DIREÇÃO: CHARLES BARTON

HOJE
HORARIO
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

"LEGIAO SINISTRA"
DICK POWELL
MARTA TOREN
VINCENT PRICE
DIREÇÃO: STEPHEN MCHALLY

HOJE
HORARIO
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

"LUA DE MEL com... PIMENTA"
CLAUDETTE COLETT
JULIA MURRAY
RITA JOHNSON
HATTIE MCDANIEL
DIREÇÃO: CHIANCA DI GARCIA

HOJE
HORARIO
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

"PAISA"
ROSSELLINI
DIREÇÃO: ROSSELLINI

HOJE
AS 21 HORAS

HELIO RIBEIRO
Babe FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
DIREÇÃO: CHIANCA DI GARCIA

HOJE
AS 21 HORAS

Mary-Alba
To de olho!
DIREÇÃO: BADI

"LADY LOU"
Uma nova e colossal aventura, de que é culminante protagonista o intrépido PEQUENO SHERIFF
Compre, antes que se esgote, o n.º 12 de "O PEQUENO SHERIFF" — Cr\$ 1,00 — Nas bancas

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
JUNTO AO TUNEL NOVO

ORBE
LIMITADA

VENEZIANAS E PERSIANAS
Instalações, consertos, fechamentos de varandas, pinturas em geral
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno.
Em esquadrias de luxo de vários tipos. ORÇAMENTOS GRATIS.
R. — Av. Almirante Barroso, 2 — 5.º — Salas 502 e 503.
Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723

Esgotamento nervoso
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A venda nas drogas
Felo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio. (32777)

CR\$ 180.000 ELETROLUX
Vendo Enceradeiras-aspiradores dos tipos B.4., B.5., com dois anos de garantia. Espalhadores de cera Automática. — Avenida 13 de Maio, 23 — 9.º — 32-8650, CASA TINOCO.

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INÍCIO
COMPLEMENTO NACIONAL

Pluto
BERLIM
PAUL DE POLVORA
DIREÇÃO: PATETAS

HOJE
VESPÉRIAS A
PREÇOS REDUZIDOS,
AS 16 HORAS.
Sessões às 20 e às 22 horas

JOYME COSTA
GLORIA ALEGRIA
Uma comédia bem brasileira que JOYME COSTA dedica ao seu público feminino
Gracal Emocional! Gargalhadas! Imprevistos!
Sábado e domingo: Vespéris elegantes às 16 horas.
Ingressos a venda a partir das 11 horas, na bilheteria do teatro com 4 dias de antecedência

HOJE
VESPÉRIAS A
PREÇOS REDUZIDOS,
AS 16 HORAS.
Sessões às 20 e às 22 horas

JOYME COSTA
GLORIA ALEGRIA
Uma comédia bem brasileira que JOYME COSTA dedica ao seu público feminino
Gracal Emocional! Gargalhadas! Imprevistos!
Sábado e domingo: Vespéris elegantes às 16 horas.
Ingressos a venda a partir das 11 horas, na bilheteria do teatro com 4 dias de antecedência

HOJE
Vespéris das Moças
PREÇO ÚNICO
Cr\$ 15,00

HOJE
Vespéris das Moças
PREÇO ÚNICO
Cr\$ 15,00

TRANSFORMADORES
INDUSTRIAIS OU DE DISTRIBUIÇÃO
Para instalação ao tempo. Restrições a óleo. Monofásicos e trifásicos. Capacidades até 1000 KVA. Tensões até 4400 volts. Ligação em triângulo-estrela ou estrela-triângulo, com derivações na alta tensão. Normas americanas de construção e funcionamento.
PARA RADIODIFFUSORES
Desde os menores modelos até os de força e modulação em alta tensão para transmissão de todos os tipos de potências que fabricamos
ESPECIAIS
Para iluminação de corree de antenas de estações transmissoras, auto-transformadores variáveis manuais e automáticos, transformadores para proteção de sistemas telefônicos etc.
Fabricação de Produtos Elétricos
Brazileiros S.A. (P. L. B.)
RUA DO JARDIM
N.º 100, L. 100
TEL. 42-4055

MÓVEIS
Vende-se uma sala de jantar tipo Colonial, completa, todas as peças com tampo de vidro também um dormitório tipo Renascença, completo, ambos em perfeito estado de conservação e duas poltronas estofadas. Vende-se juntos ou separados. Ver somente hoje das 15 às 18 horas, na rua Falcão, n.º 228 — apt. 603.
REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RADIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA CASA GARSON.
DIAS: BULHAIANA, 107-109 e OUIDOR, 187. (20072)

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

o Jardim Encantado
MARGARET O'BRIEN
HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
DIREÇÃO: GLASCORIN

a Filha de Netuno
Repêndes Sangre
vem aí!

DULCINA E ODILON
TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito)
Telefone 32-5817
HOJE AS 16 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos) e à noite sessão única às 20,45 horas
A comédia consagrada pelo público e pela crítica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!
AS ARVORES MORREM DE PE'
Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
Direção artística de DULCINA
Grande comédia! Emoção! Mistério!
AMANHÃ às 20,45 horas — Espetáculo em comemoração da remodelação do Teatro Regina, sendo nessa ocasião inaugurada uma placa em homenagem ao Sr. Oswaldo Costa, quem se deve a reconstrução e remodelação do teatro, inclusive o perfeito aparelhamento de ar condicionado.
Sábado e Domingo Vespéris às 16 horas e à noite sessão única às 20,45 horas
Devido à grande procura, bilhetes à venda a partir das 11 horas com quatro dias de antecedência.

HOJE
Vespéris das Moças
PREÇO ÚNICO
Cr\$ 15,00

HOJE
Vespéris das Moças
PREÇO ÚNICO
Cr\$ 15,00

FELTOS
Para indústria e todos os fins
Estuques, fixadores, placas, etc. Branco e cores todas as espessuras
ARSENAL DO POVO
Rua 1.ª de Março, 149
(30180)

COLUMBITA
Compre-se. Ofertas para Interim — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 905
(19844)

ALDA GARRIDO
com DELORGES
no RIVAL
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
De Llopi, adapt. de Daniel Rocha
VESPERAIS às 16 hs., quintas-feiras (Preços reduzidos) SÁBADOS e DOMINGOS
SESSÕES DIARIAS
As 20 e 22 horas

CREME PARA PROTEGER AS MAOS...
antes de começar trabalhos com graxa, terra, óleo, etc.
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/50
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COMPRO PIANO 22-8475
1 de cauda e um armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (13093)

TODO O RIO COMENTA
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...
a super-comédia de
HENRIQUE PONGETTI
FERNANDO DE BARROS
apresenta
TONIA CARREIRO * PAULO AUTRAN
VERA NUNES * ARMANDO COUTO
TEATRO COPACABANA
HOJE AS 21,30 VESPÉRIAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
PREÇOS POPULARES
Reserva de Bilhetes pelo Fone 27-0020

Companhia Construtora da Casa Própria
Atira aos seus prestimistas que, de conformidade com as instruções baixadas pela DIRETORIA DE RENDAS INTERNAS, conforme publicação feita no "Diário Oficial", de 17 de corrente, o sorteio do mês de março correrá pela LOTERIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS, a realizar-se no próximo dia 31 de março de 1950.
São Paulo, 25 de março de 1950. A DIRETORIA. (35740)

ROUPAS USADAS
Não Jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Alamos, da Av. Mem de Sá n.º 103, telefones 22-4546 — 22-4320 — 21-2516 — 22-7862, paga-se por um conjunto até Cr\$ 400,00. (20742)

"EMPENOSA" É A FRACA FAVORITA do Grande Prêmio "Major Suckow" Nimrod, com as preferências no "handicap" especial

As cotações para as próximas corridas na Gávea

Para as corridas de dentro de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, cujos programas estão constituídos de quinze corridas, sobressaem, entre elas, o Grande Prêmio Major Suckow e o IV Handicap. Especial, que serão disputados por lotes numerosos de elementos credenciados das nossas pistas, visando na bolsa turfista as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.300 metros, às 14.20 horas — Cr\$ 30.000,00 (Compulsório)

Ks. Cot.	
1	Batol
2	Explosão
3	Prasurro
4	Film
5	Denbiri
6	Lavinia
7	Grandeada
8	Portugal

2º páreo — 1.300 metros, às 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00

Ks. Cot.	
1	Dona Stella
2	Destemora
3	Cambel
4	Reunido
5	Denbiri
6	Guilherme
7	Janda
8	Vigária
9	Daphne

3º páreo — 1.400 metros, às 15.20 horas — Cr\$ 30.000,00

Ks. Cot.	
1	Rio Ruyto
2	Ratnack
3	Esclero
4	Como Odi
5	Stranger
6	Samhara
7	Feitibiro
8	Assalto
9	Jaguarete

4º páreo — 1.400 metros, às 15.35 horas — Cr\$ 40.000,00

Ks. Cot.	
1	Palm Beach
2	Francisco
3	Inimigação
4	Môla
5	Pulvis
6	Chella
7	Jânia
8	Victoria do Palm

5º páreo — 1.600 metros, às 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Ks. Cot.	
1	Elan
2	Lôlo
3	Caramby
4	Fausto
5	Cachibimbo
6	Incendiário
7	Guama
8	Libano
9	Nadir
10	Quero Frio
11	Petelin
12	Jurema
13	Tia

6º páreo — 1.600 metros, às 17.05 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Ks. Cot.	
1	Attacker
2	Bellotti
3	Scarface
4	Iselle
5	Calla
6	Impavida
7	Serra Negra
8	Vardam
9	Livorno
10	Lovelace

7º páreo — 1.400 metros, às 17.40 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

Ks. Cot.	
1	Alvor
2	Galhardo
3	Ashby
4	Filas
5	Imbu
6	Barcelona
7	Caçador
8	Xepur
9	January
10	Dion
11	Leite

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros, às 14.00 horas — Cr\$ 20.000,00

Ks. Cot.	
1	Alvor
2	Galhardo
3	Ashby
4	Filas
5	Imbu
6	Barcelona
7	Caçador
8	Xepur
9	January
10	Dion
11	Leite

O final do "Henrique Possolo", visto de frente: Jocosu, muito fácil, seguida de Mirapira e Lily; distantes, quase na mesma linha, Sarah Bernhardt, Noticia e Lupina, de dentro para fora

ESTATÍSTICAS REPRODUTORES

O cavalo volta a correr através de seus filhos: volta a brilhar por intermédio de seus descendentes, perpetua-se na glória por meio de seus produtos. E quem acompanha de perto as cifras das estatísticas dos reprodutores, parece vê-los correr, novamente, em busca de outros louros.

As estatísticas dos reprodutores, neste primeiro trimestre de atividades na Gávea, começam por Santarém e Formastres, aquele com 8 vitórias e Cr\$ 458.800,00 em prêmios e Cr\$ 451.600,00 de somas creditadas ao francês. Há um mês, Santarém ocupava o terceiro lugar, mas foi guindado à principal posição, graças aos sucessos de La Fleche, notadamente.

VIDA TURFISTA

PARA O MAJOR SUCKOW

Chegaram da capital paulista, a fim de cumprir os seus compromissos no Grande Prêmio Major Suckow, que será disputado no próximo domingo no hipódromo da Gávea, os cavalos Big Red, Old e Campeador, este acompanhado pelo seu treinador A. Fabbri.

O CARTAZ DE RIGONI

O jockey Luis Rigoni tem compromissos para as corridas de dentro de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, atuando, respectivamente, no primeiro e no segundo páreos.

UM IRMAO DE RADAR

Encontra-se alojado nas cocheiras do treinador Juan Zúñiga, proveniente do Haras Guanhara, o indiano Radant Moon, que conta três anos de idade e é irmão de Radar.

DEIXOU A GÁVEA

Foi embarcado para a capital pernambucana, o cavalo hipódromo continuará a campanha, o endiabrado Cangaceiro.

V HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o V Handicap Especial, em 1.200 metros e Cr\$ 60.000,00 de prêmios a realizar-se no dia 9 de abril, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de hoje, quinta-feira, 30 de março.

ESPERADOS DO PARANÁ

O treinador Henrique de Souza está esperando do Paraná, os cavalos Jilico e Real, que para ali foram descançar.

DE VOLTA AO NOSSO TURF

De regresso da capital paulista, em cujo hipódromo esteve atuando, encontra-se no nosso turf o jockey Argentino Nery, que pretende continuar a exercer a sua atividade na Gávea.

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — E. Garcia (Boa na reta, contra os seus esforços, o animal volta desbaratado).

2º páreo — J. Carvalho (Ju-iti) declarou, ter sido desbaratado por um erro na entrada da reta.

3º páreo — S. Sulema declarou que o animal vinha, contra seus esforços, desbaratado.

4º páreo — L. Lenoski (Orvalho) comunicou que contra seus esforços o cavalo corria para fora da reta, mas sem prejudicar a atuação do seu piloto.

5º páreo — E. Garcia (Escapelo) declarou, ter sido desbaratado por uma falha de julgamento.

6º páreo — M. S. Salveira (tratador de Ralo) comunicou que o jockey levou um chute na perna, o que induziu ao resultado final.

7º páreo — P. Vaz (Dona Boa) declarou que 100 metros após a partida, sua pilota foi desbaratado, tendo ficado fora de corrida.

8º páreo — A. Lucena (Graciosa), L. Cordeiro (Jazal), L. Lenoski (Al-tanels) acusaram Alves de fraude, julgando-o bastante. A. Lucena acrescentou que fora bastante prejudicado no mesmo, pois sua pilota foi desbaratado.

A. Bernardini (tratador de Graciosa) disse ter estranhado a atuação de sua pilota.

Seis estreantes figuram nos programas desta semana em Cidade Jardim.

DEQUINHA — Feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Isidoro Jatouli, Mario Calfat — W. P. Mendes. Criador: Dr. Erasmo Assumpção.

ISLEIAN — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formastres e "Le-rol", Stud Ltd. — R. Rojas. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Verifica-se que os ganhanos mais crescentes estão alcançando as posições principais, com o reaparecimento dos nossos melhores "racers". Fox-chase e Talbot, que há um mês ocupavam postos de realce, não puderam conservar as posições privilegiadas.

Computando-se, somente, os resultados das provas da nova geração, Seventh Wonder e O. Ilder, O. pai de Kuriosa e Kabir teve 2 triunfos e totalizou Cr\$ 158.000,00 de prêmios.

Em segundo, vem Hunter's Moon, pai de Fairplay e Anne Boleyn, com 1 vitória e Cr\$ 115.000,00 em somas, ambos com 1 vitória e Cr\$ 60.000,00 de prêmios.

Em terceiro, coloca-se Royal Dancer, pai de Ostris e Odon, com 2 vitórias e Cr\$ 80.000,00 de prêmios. Ocupando a quarta colocação estão Mossoró, pai de Gorgona, e Shanghai, pai de Corralito, ambos com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00 em prêmios.

Logo a seguir, temos o novo reprodutor do Haras Santa Anita, Hidalgo, com 1 vitória e Cr\$ 58.000,00, prestigiando, assim, a sua estirpe nas novas funções. E, por último, temos o nacional Panny Boy, também com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00.

Trindade, o líder da temporada de verão, desceu agora para o segundo lugar, com 8 vitórias e Cr\$ 298.250,00. As colocações seguintes são ocupadas por King Salmon (4 vts e Cr\$ 275.000,00), Bal Hissar (6 vts e Cr\$ 284.200,00), Halium (6 vts e Cr\$ 244.700,00), Matrain (5 vts e Cr\$ 244.700,00).

Com o progressivo aumento de cotações, os reprodutores de prestígio tendem a superar os menos afortunados e, ao fim do ano, saberemos qual foi o vencedor desta corrida extra, mas, nem por isso, menos emocionante.

VALORES NOVOS...



Três anos de idade e é irmão de Radar.

Os animais Ilutuba, Janota e Jo-jo, que pertencem ao Stud L. de Paula Machado, casaram para nova propriedade. Os dois últimos estão sendo esperados da capital paulista pelo treinador Bettem Pereira Filho e Ilutuba prosseguirá a campanha em Cidade Jardim.

Deverá ser embarcada brevemente para Fortaleza, para cujo turf acaba de ser adquirida, a equa Tarrá, filha de Sargento em Maydica.

MUODO DE JAQUETA

Passou para a propriedade do sr. Jaime Santos, tendo dado entrada na comissão do treinador Bettem Pereira Filho, o cavalo Sinal, filho de Prince Antipos em Menagem.

CENTRO DOS CRONISTAS E ES-PORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados:

1	Adalberto Correia
2	Edmundo Fortes
3	Paulo Camara
4	Angélio Cardoso
5	Ruizelo Monteiro
6	Luciano Raposo
7	Vicente L. Simões
8	Domínguez P. Vieira
9	Sebastião F. Lima
10	Luis C. Varela
11	Anacleto Costa

Toga José Cárdenas

Classificação dos primeiros colocados:

1	Mário de Carmo
2	Rubens Souza
3	Newton d'Ávila
4	Chil Alencar
5	Angélio Cardoso
6	Sebastião F. Lima
7	A. C. Machado
8	Edmundo Fortes
9	Newton Pedrosa
10	Vicente L. Simões
11	Mário F. Lima
12	Romeu Costa

DE REGRESSO DA CAPITAL PAULISTA

De regresso da capital paulista, em cujo hipódromo esteve atuando, encontra-se no nosso turf o jockey Argentino Nery, que pretende continuar a exercer a sua atividade na Gávea.

Por ocasião das últimas reuniões em São Paulo, foram registradas as seguintes ocorrências no livro próprio da Comissão de Corridas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — E. Garcia (Boa na reta, contra os seus esforços, o animal volta desbaratado).

2º páreo — J. Carvalho (Ju-iti) declarou, ter sido desbaratado por um erro na entrada da reta.

3º páreo — S. Sulema declarou que o animal vinha, contra seus esforços, desbaratado.

4º páreo — L. Lenoski (Orvalho) comunicou que contra seus esforços o cavalo corria para fora da reta, mas sem prejudicar a atuação do seu piloto.

5º páreo — E. Garcia (Escapelo) declarou, ter sido desbaratado por uma falha de julgamento.

6º páreo — M. S. Salveira (tratador de Ralo) comunicou que o jockey levou um chute na perna, o que induziu ao resultado final.

7º páreo — P. Vaz (Dona Boa) declarou que 100 metros após a partida, sua pilota foi desbaratado, tendo ficado fora de corrida.

8º páreo — A. Lucena (Graciosa), L. Cordeiro (Jazal), L. Lenoski (Al-tanels) acusaram Alves de fraude, julgando-o bastante. A. Lucena acrescentou que fora bastante prejudicado no mesmo, pois sua pilota foi desbaratado.

A. Bernardini (tratador de Graciosa) disse ter estranhado a atuação de sua pilota.

Seis estreantes figuram nos programas desta semana em Cidade Jardim.

DEQUINHA — Feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Isidoro Jatouli, Mario Calfat — W. P. Mendes. Criador: Dr. Erasmo Assumpção.

ISLEIAN — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formastres e "Le-rol", Stud Ltd. — R. Rojas. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Verifica-se que os ganhanos mais crescentes estão alcançando as posições principais, com o reaparecimento dos nossos melhores "racers". Fox-chase e Talbot, que há um mês ocupavam postos de realce, não puderam conservar as posições privilegiadas.

Computando-se, somente, os resultados das provas da nova geração, Seventh Wonder e O. Ilder, O. pai de Kuriosa e Kabir teve 2 triunfos e totalizou Cr\$ 158.000,00 de prêmios.

Em segundo, vem Hunter's Moon, pai de Fairplay e Anne Boleyn, com 1 vitória e Cr\$ 115.000,00 em somas, ambos com 1 vitória e Cr\$ 60.000,00 de prêmios.

Em terceiro, coloca-se Royal Dancer, pai de Ostris e Odon, com 2 vitórias e Cr\$ 80.000,00 de prêmios. Ocupando a quarta colocação estão Mossoró, pai de Gorgona, e Shanghai, pai de Corralito, ambos com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00 em prêmios.

Logo a seguir, temos o novo reprodutor do Haras Santa Anita, Hidalgo, com 1 vitória e Cr\$ 58.000,00, prestigiando, assim, a sua estirpe nas novas funções. E, por último, temos o nacional Panny Boy, também com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00.

Trindade, o líder da temporada de verão, desceu agora para o segundo lugar, com 8 vitórias e Cr\$ 298.250,00. As colocações seguintes são ocupadas por King Salmon (4 vts e Cr\$ 275.000,00), Bal Hissar (6 vts e Cr\$ 284.200,00), Halium (6 vts e Cr\$ 244.700,00), Matrain (5 vts e Cr\$ 244.700,00).

Com o progressivo aumento de cotações, os reprodutores de prestígio tendem a superar os menos afortunados e, ao fim do ano, saberemos qual foi o vencedor desta corrida extra, mas, nem por isso, menos emocionante.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

A corrida de hoje

Arari, Liberrimo, Heleno, Rio Verde, Mingo e Calouro formam o campo da melhor prova, na milha

O hipódromo de Corraes reabre os portões, hoje à tarde, para a realização da nona corrida do Jockey Club de Petrópolis. Será desenhado um programa de seis páreos, dos quais se destaca o penúltimo, com Arari, Liberrimo, Heleno, Rio Verde, Mingo e Calouro, nos 1.600 metros.

A primeira carreira está marcada para às 14.30 horas.

Imburi, segundo de Miralza na corrida do dia 18 do corrente, parece o vencedor mais provável da prova inicial. Bússula, que na quarta ocasião foi por ele dominada nos últimos galões, há de ser a inimiga mais séria.

Três anos de idade e é irmão de Radar.

Os animais Ilutuba, Janota e Jo-jo, que pertencem ao Stud L. de Paula Machado, casaram para nova propriedade. Os dois últimos estão sendo esperados da capital paulista pelo treinador Bettem Pereira Filho e Ilutuba prosseguirá a campanha em Cidade Jardim.

Deverá ser embarcada brevemente para Fortaleza, para cujo turf acaba de ser adquirida, a equa Tarrá, filha de Sargento em Maydica.

MUODO DE JAQUETA

Passou para a propriedade do sr. Jaime Santos, tendo dado entrada na comissão do treinador Bettem Pereira Filho, o cavalo Sinal, filho de Prince Antipos em Menagem.

CENTRO DOS CRONISTAS E ES-PORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados:

1	Adalberto Correia
2	Edmundo Fortes
3	Paulo Camara
4	Angélio Cardoso
5	Ruizelo Monteiro
6	Luciano Raposo
7	Vicente L. Simões
8	Domínguez P. Vieira
9	Sebastião F. Lima
10	Luis C. Varela
11	Anacleto Costa

Toga José Cárdenas

Classificação dos primeiros colocados:

1	Mário de Carmo
2	Rubens Souza
3	Newton d'Ávila
4	Chil Alencar
5	Angélio Cardoso
6	Sebastião F. Lima
7	A. C. Machado
8	Edmundo Fortes
9	Newton Pedrosa
10	Vicente L. Simões
11	Mário F. Lima
12	Romeu Costa

DE REGRESSO DA CAPITAL PAULISTA

De regresso da capital paulista, em cujo hipódromo esteve atuando, encontra-se no nosso turf o jockey Argentino Nery, que pretende continuar a exercer a sua atividade na Gávea.

Por ocasião das últimas reuniões em São Paulo, foram registradas as seguintes ocorrências no livro próprio da Comissão de Corridas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — E. Garcia (Boa na reta, contra os seus esforços, o animal volta desbaratado).

2º páreo — J. Carvalho (Ju-iti) declarou, ter sido desbaratado por um erro na entrada da reta.

3º páreo — S. Sulema declarou que o animal vinha, contra seus esforços, desbaratado.

4º páreo — L. Lenoski (Orvalho) comunicou que contra seus esforços o cavalo corria para fora da reta, mas sem prejudicar a atuação do seu piloto.

5º páreo — E. Garcia (Escapelo) declarou, ter sido desbaratado por uma falha de julgamento.

6º páreo — M. S. Salveira (tratador de Ralo) comunicou que o jockey levou um chute na perna, o que induziu ao resultado final.

7º páreo — P. Vaz (Dona Boa) declarou que 100 metros após a partida, sua pilota foi desbaratado, tendo ficado fora de corrida.

8º páreo — A. Lucena (Graciosa), L. Cordeiro (Jazal), L. Lenoski (Al-tanels) acusaram Alves de fraude, julgando-o bastante. A. Lucena acrescentou que fora bastante prejudicado no mesmo, pois sua pilota foi desbaratado.

A. Bernardini (tratador de Graciosa) disse ter estranhado a atuação de sua pilota.

Seis estreantes figuram nos programas desta semana em Cidade Jardim.

DEQUINHA — Feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Isidoro Jatouli, Mario Calfat — W. P. Mendes. Criador: Dr. Erasmo Assumpção.

ISLEIAN — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formastres e "Le-rol", Stud Ltd. — R. Rojas. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Verifica-se que os ganhanos mais crescentes estão alcançando as posições principais, com o reaparecimento dos nossos melhores "racers". Fox-chase e Talbot, que há um mês ocupavam postos de realce, não puderam conservar as posições privilegiadas.

Computando-se, somente, os resultados das provas da nova geração, Seventh Wonder e O. Ilder, O. pai de Kuriosa e Kabir teve 2 triunfos e totalizou Cr\$ 158.000,00 de prêmios.

Em segundo, vem Hunter's Moon, pai de Fairplay e Anne Boleyn, com 1 vitória e Cr\$ 115.000,00 em somas, ambos com 1 vitória e Cr\$ 60.000,00 de prêmios.

Em terceiro, coloca-se Royal Dancer, pai de Ostris e Odon, com 2 vitórias e Cr\$ 80.000,00 de prêmios. Ocupando a quarta colocação estão Mossoró, pai de Gorgona, e Shanghai, pai de Corralito, ambos com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00 em prêmios.

Logo a seguir, temos o novo reprodutor do Haras Santa Anita, Hidalgo, com 1 vitória e Cr\$ 58.000,00, prestigiando, assim, a sua estirpe nas novas funções. E, por último, temos o nacional Panny Boy, também com 1 vitória e Cr\$ 40.000,00.

Trindade, o líder da temporada de verão, desceu agora para o segundo lugar, com 8 vitórias e Cr\$ 298.250,00. As colocações seguintes são ocupadas por King Salmon (4 vts e Cr\$ 275.000,00), Bal Hissar (6 vts e Cr\$ 284.200,00), Halium (6 vts e Cr\$ 244.700,00), Matrain (5 vts e Cr\$ 244.700,00).

Com o progressivo aumento de cotações, os reprodutores de prestígio tendem a superar os menos afortunados e, ao fim do ano, saberemos qual foi o vencedor desta corrida extra, mas, nem por isso, menos emocionante.

Com o progressivo aumento de cotações, os reprodutores de prestígio tendem a superar os menos afortunados e, ao fim do ano, saberemos qual foi o vencedor desta corrida extra, mas, nem por isso, menos emocionante.

GOLDENA

Petrópolis, 29 de março, nascida no Haras Santa Anita, São Paulo, a 18 de julho de 1947; proprietária: d. Maria Cecília Silveira; tratador: Sabbatino d'Amore; jockey: Luiz Rigoni. Ganhadora da eliminatória, domingo passado, volta à repescagem, segura pelo sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Três anos de idade e é irmão de Radar.

Os animais Ilutuba, Janota e Jo-jo, que pertencem ao Stud L. de Paula Machado, casaram para nova propriedade. Os dois últimos estão sendo esperados da capital paulista pelo treinador Bettem Pereira Filho e Ilutuba prosseguirá a campanha em Cidade Jardim.

Deverá ser embarcada brevemente para Fortaleza, para cujo turf acaba de ser adquirida, a equa Tarrá, filha de Sargento em Maydica.

MUODO DE JAQUETA

Passou para a propriedade do sr. Jaime Santos, tendo dado entrada na comissão do treinador Bettem Pereira Filho, o cavalo Sinal, filho de Prince Antipos em Menagem.

CENTRO DOS CRONISTAS E ES-PORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados:

1	Adalberto Correia
2	Edmundo Fortes
3	Paulo Camara
4	Angélio Cardoso
5	Ruizelo Monteiro
6	Luciano Raposo
7	Vicente L. Simões
8	Domínguez P. Vieira
9	Sebastião F. Lima
10	Luis C. Varela
11	Anacleto Costa

Toga José Cárdenas

Classificação dos primeiros colocados:

1	Mário de Carmo
2	Rubens Souza
3	Newton d'Ávila
4	Chil Alencar
5	Angélio Cardoso
6	Sebastião F. Lima

Não há mais entradas à venda para o encontro entre espanhóis e portugueses

Inigualável a expectativa em torno da primeira eliminatória da península Ibérica -- Favoritismo da Espanha, no prélio programado para Madri -- Certos os portugueses, da necessidade de um terceiro jogo -- Como formarão as equipes

At suspensão do Campeonato Espanhol faz aumentar ainda mais a expectativa em torno do "clássico" da península Ibérica, o qual apontará o participante da Copa do Mundo, entre Portugal e Espanha. Há mais de um mês que o tradicional encontro faz convergir as atenções gerais apontando a grande maioria dos espanhóis como favoritos desta primeira eliminatória, que terá lugar em Madri, baseada nas afirmações, sobretudo, na estatística dos jogos entre ambos os adversários.

Dos 17 realizados, não conseguiram os lusitanos ir além de uma vitória e alguns empates, fato que atenta sobre sua inferioridade técnica. Entretanto, esta situação, longe de tornar confiantes os espanhóis traz sobre seus ombros maior responsabilidade, pois os portugueses, planejando o gramado quase na qualidade de "livres atrádores" atuam mais despreocupados. A derrota nesta partida de Madri, se afugenta, como uma consequência inevitável para os visitantes.

HAVERÁ TERCEIRA PARTIDA

Em entrevista concedida a jornalistas portugueses e estrangeiros o responsável pela equipe lus, declarou estar convicto da necessidade de um terceiro jogo. Se favorável se apresenta para os espanhóis a primeira partida, deveremos por outro lado levar a melhor no segundo prélio, programado para a noite. Assim estamos contando com o en-

contro decisivo a ter lugar em Paris, acrescentou.

ESGOTADAS AS LOTAGENS

Desde antontem encontram-se inteiramente esgotadas as lotações do estádio de Chamartin, para o jogo de domingo, vendendo-se no "cambio negro" alguns lugares a preço quase proibitivo, enquanto numerosas "caravanas" de esportistas portugueses continuam chegando a Madri.

AS EQUIPES
As duas equipes segundo se anuncia, deverão formar com as seguintes constituições: Espanha: — Elguirre, Arenal e Riera; Lozano, Gonzalez III e Puchades; Basora, Panizo, Zarra, Molloyne e Gaiña; Portugal: — Barrigana, Virgilio e Jesus; Canario, Felix e Ferreira; Jesus Correia, Arsenio, Cabrita, Vieira e Travassos.

RECORDE DE RENDA

Os dirigentes do futebol espanhol, anunciaram como provável, a quebra de todos os recordes de bilheteria em competições esportivas na península, estimando-se a receita, em nossa moeda, acima de dois milhões de cruzeiros. As entradas foram vendidas a preços que oscilam entre 12 e 175 pesetas, tendo o estádio de Chamartin, do Real de Madri, capacidade para 80.000 espectadores. (Noticiário da agência U.P. e do nosso correspondente).

BOLETIM DE ARAXÁ

Uberaba deseja assistir a um treino do selecionado brasileiro

O chefe da delegação, porém, informou que a questão foge à sua alçada -- Homenagem de despedida ao sr. Luiz Aranha -- O dia de ontem na concentração -- Hoje, ginástica e bate-bola

ARAXÁ, 28 (Do correspondente) — As atividades dos "cracks" brasileiros, hoje, nesta cidade, tiveram início quando abandonaram o hotel onde se encontravam hospedados, a fim de, em companhia do técnico Vicente Feola, posarem pelos campos.

E a peregrinação trouxe a virtude de abrir o apetite do pessoal. Avião, depois, que o meio-dia — hora

do almoço — chegasse bem depressa. O médio Noronha, que, conforme informamos, sofreu uma queda e levou, em consequência, dois pontos no queixo. Dois pontos costurados pelo dr. Pam Barreto.

TARDE DE "VOLLEY", "BAS-KET" E NATAÇÃO
Terminado o descanso, Feola chamou os seus pupilos e instituiu-os no sentido de exercitarem-se na prática da "bola ao cesto", "volley" e natação.

Enquanto uns mostravam suas virtudes nos "rebotes" e lances-livres, outros divertiam-se no esporte da rede, cortando ou bloqueando, paralelamente ao momento em que alguns exibiam seus méritos na piscina. Iniciando, cada um do melhor jeito, a chusca de Furbull. Então tivemos os "peixes-voadores" de Araxá, sem que nenhum recorde local mesmo — se é que o há — coubesse ou fosse ameaçado.

VISITA AO PREFEITO DA CIDADE

A tardinha, os atletas se reuniram e incorporados foram fazer uma visita ao prefeito de Araxá, vista de cortesia, de vez que todos, sem exceção, têm sido cumulados dos maiores gentilezas.

DE VOLTA, O SR. LUIZ ARANHA

Quando o sr. Luiz Aranha embarcou amanhã para São Paulo, ficará, à medida que ele se for afastando, saudade.

Evidenciando a apreço que mereceu dos jogadores, o sr. Luiz Aranha, por eles mesmos, foi homenageado. Homenagem singela, mas que serviu para salientar a estima que despertou, momentaneamente para aqueles que ainda não se lhes tinha oferecido ensino de privar intimamente com o referido preceito.

Embarcando para a capital paulista, o sr. Luiz Aranha estará no Rio depois de amanhã, dia 1º de abril — apesar da data, podem acreditar — viajando nos novos carros da Central. A chegada está prevista para a manhã daquele dia.

UBERABA QUER VER UM TREINO

Esteve hoje em Araxá, uma comitiva procedente de Uberaba, cidade famosa do Triângulo Mineiro. Os desportistas uberabenses rumaram até aqui, com o escopo principal de conhecer, do sr. Pílo Segurado Pinto, uma exibição dos brasileiros. Querem assistir, em seu próprio município, um treino dos nacionais.

Entretanto, o chefe da delegação esclareceu que a realização desse coletivo não depende de sua vontade. Foge, aliás, completamente à sua competência. Isto é da alçada da Comissão Técnica ou quanto mais não seja do próprio presidente da entidade nacional. Caberá ao sr. Mário Pollo decidir, de vez que o sr. Rivadávia está de férias, em Barbacena.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje, já está estabelecido que os jogadores visitarão o gramado de Araxá, a fim de ali receberem exercícios de ginástica e bate-bola. Tomada de contacto já se vê.

APELO AO PREFEITO

Esteve ontem em nossa redação o sr. Raimundo de Oliveira Tavares, funcionário da Câmara dos Deputados, que, por nosso intermédio, enviou um apelo ao prefeito Arnaldo Mendes de Moraes no sentido de solucionar um problema de máxima importância para si e sua família. Este é o terreno onde se encontra domiciliado o Grêmio Esportivo Quintino, ora, a construção da quadra desportiva coloca-o na iminência de ficar sem moradia. Assim, recorre ao general Mendes de Moraes, na esperança de que ele poderá conseguir um terreno em que se possa instalar.

ESCOLHIDO O ARBITRO

O técnico Felipe Leonetti foi escolhido pelos dirigentes brasileiros para substituir Nuno Teixeira. Portanto, o preparador da seleção nacional formará a dupla de Juizes com Felipe Anauate.

FILIADO O GUARA

A Federação Metropolitana de Basketball vem de conceder filiação ao Guarã, que, como se sabe, disputará este ano na Divisão de Acesso. O Jequiti obteve transferência para a Categoria de Elite, e seguirá o passo do Guarã.

PITALUGA NO FLAMENGO

O jogador Pitaluga, que até bem pouco pertencera ao Tijuca, vem de transferir-se para o Flamengo.

Exibe-se o Flamengo em Manaus

Depois de arrasar o selecionado de Amapá por 9 x 2



O quadro do Flamengo que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

Hoje à noite prosseguirá a temporada de jogos do Flamengo, quando o clube enfrentará o selecionado de Amapá, que jogará hoje desfalcado de Garcia e Juvenal, além de Zizinho que agora é banguense. Mesmo assim deverá vencer sem dificuldades

DOMINGO, BONSUCESSO X AMÉRICA

O Bonsucesso havia consultado o Bangu sobre a possibilidade de realizar um amistoso no próximo domingo. O clube suburbano ficou de dar a resposta ontem, o que entre tanto não aconteceu.

Por isso resolveu o grêmio leopoldinense entrar em entendimentos com os dirigentes do América, a fim de levarem a efeito a uma partida no campo da Avenida Teixeira de Castro.

As demarques nesse sentido estavam bem encaminhadas ontem à noite, de forma que é provável que tenhamos no dia 2 de abril o encontro entre as equipes dos referidos clubes.

O TREINO DO AMÉRICA

Ausentes Osni e Jalves no quadro titular

Com a finalidade de preparar os seus jogadores para os futuros compromissos, a direção técnica do América levou a efeito, ontem à tarde, no campo do Bangu, um treino de conjunto que teve a duração de 120 minutos.

Foi uma prática proveitosa, em que os atletas demonstraram bom desempenho nas jogadas e estado físico satisfatório, não obstante ter o treino excedido a duração normal.

As equipes treinaram com as seguintes constituições:

Titulares — Vicente; — Joel e Omar; — Hilton Viana; — Cavallinho e Godofredo; — Valtier (Nivaldo); — Maneco — Dima; — Lopes e Jorge.

Reservas — Jorge; — Bicuiba e Julinho; — Rubem I — Rossi e Rubem II; — Luperco — Nivaldo (Mundica); — Carlinhos — Raulito e Jorge II.

Os efetivos levaram vantagem no marcador pois assinalaram 6 tentos contra 2.

Vencedor o Fluminense

Na partida de basquetebol realizada ontem, na Quadra do A. Grajaú, entre o clube local e o Fluminense, saiu vencedor o segundo pelo score de 47 x 40.

Pelo resultado do jogo, pode-se avaliar a qualidade das forças dos dois quadros tendo a partida se decidido somente nos minutos finais.

O quadro vencedor estava assim constituído: Ruy 3, Getúlio 1, Cláudio 4, Almir (estruturado) 14, Loro 10, Cecé 6, Nelson 9, Almir 4 e Desinho.

Fora Juizes os srs. Aladino Astúria e Rulz Paula que tiveram boa atuação.

Na preliminar venceu ainda o Fluminense por 38 x 35.

além do empate de dois tentos. Realizou-se, porém, ao dar combate ao campeão parense, o Bangu, em primeiro magnífica atuação o conjunto metropolitano alcançou o triunfo por 2x0.

Alvo de inúmeras convites, a delegação do Flamengo tem procurado atender a todos. Os desportistas cearenses e pernambucanos desejavam assistir ao "mais querido", o que se tornou impossível em face da proibição da Confederação Brasileira de Desportos, pois as entidades destes Estados encontram-se em débito.

No entanto, não desistiu do seu intento de exibir-se em outros centros menos favorecidos tecnicamente, a fim de levar-lhes uma pequena ideia de futebol. Este, entretanto, não foi feliz, baquandando pela elevada contagem de 2x2. A demonstração dada pelos rubro-negros foi das mais convincentes, sendo que o placard espelhou com fidelidade o nítido predomínio dos vencedores.

HOJE, EM MANAUS

Chegou a vez da capital amazonense presenciar o Flamengo. O ambiente em Manaus é de grande entusiasmo, havendo confiança no desempenho das jogadas e estado físico satisfatório, não obstante ter o treino excedido a duração normal.

Os pontos dos vencedores foram conquistados por Dima (3), Maneco (2), Lopes e Nivaldo, enquanto Carlinhos e Raulito marcaram para os vencidos.

INICIA-SE O SUL-AMERICANO FEMININO

Argentina x Colômbia, o encontro de abertura — Felipe Anauate-Felício Leonetti, a dupla de árbitros — Filiado o Guará — Pitaluga no Flamengo

Visita oficial ao estádio aquático vascaino

A diretoria da F.M.N., assim como os membros do Conselho Técnico de Natação, verificarão hoje pela manhã o estado de andamento das obras da piscina de São Januário

Cumprindo o seu programa de não deixar desamparado o desporto amador, está o Vasco da Gama construindo num dos cantos do seu majestoso Estádio de São Januário um conjunto de piscinas para aprendizagem e competições oficiais, todas edificadas dentro dos regulamentos da técnica moderna.

O estado atual das obras desse monumental Estádio Aquático, tal como já o conheciam os desportistas que o visitaram, se encontra em fase de grande adiantamento, razão porque resolveram os dirigentes da Federação Metropolitana de Natação, a qual está filiado o grêmio cruzmaltino, visitá-lo oficialmente na manhã de hoje, no que serão acompanhados pelos membros do Conselho Técnico de Natação da referida entidade, que tem a oportunidade de verificar "de visu" a grandiosidade de tão necessário empreendimento.

NA PRAÇA 15, O ENCONTRO

A visita dos dirigentes da F.M.N. está marcada para às 9 horas estando convidados os seus diretores para se encontrarem às 8.30 horas, na Praça Quinze, em frente ao Edifício da Bóia, local de onde partirá a caravana rumo ao Estádio da colina.

ARGENTINA X COLOMBIA

Após as cerimônias de praxe quando da inauguração de um certame desta natureza — com desfile das delegações e hasteamento dos pavilhões dos vários países participantes — o Campeonato terá começo na sua verdadeira feição com o match Argentina x Colômbia. Não obstante ser retardada a partida do Peru, os torcedores locais estão entusiasmados em relação à noite de hoje. Antecipase numeroso público, com preferências quanto aos adversários, aplaudindo o que melhor se conduzir na quadra.

FILIADO O GUARA

A Federação Metropolitana de Basketball vem de conceder filiação ao Guarã, que, como se sabe, disputará este ano na Divisão de Acesso. O Jequiti obteve transferência para a Categoria de Elite, e seguirá o passo do Guarã.

PITALUGA NO FLAMENGO

O jogador Pitaluga, que até bem pouco pertencera ao Tijuca, vem de transferir-se para o Flamengo.

A REUNIÃO DE HOJE, À NOITE, NO FLUMINENSE

Regulamentação do profissional nas leis trabalhistas, o motivo alegado — Sabe-se contudo que os seis grandes estudarão os pontos de vista a serem apresentados amanhã, na sessão da Assembléia Geral

Estão novamente reunidos, hoje à noite, na sede do tricolor, os presidentes do Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, América e Bangu, para discutirem diversos assuntos de importância para as referidas associações desportivas.

Houve muito sigilo na convocação do conselho. Entretanto conseguiram apurar que ela foi feita no sentido de estudar a situação do atleta profissional em face da legislação trabalhista, a fim de se regulamentar a profissão com leis tendentes a assegurar os direitos tanto dos clubes como dos jogadores, a fim de se evitar casos como esses que ocorreram ultimamente com os atletas que seguem para a Colômbia, sem que os seus contratos tivessem sido devidamente assinados.

Essa é apenas uma faceta do problema que apresentamos assim de pronto porque trata-se de uma questão complexa, que requer uma série de medidas que só um projeto bem estudado poderá corresponder à finalidade.

Sabemos entretanto que não será somente esta reunião a ser debatido, pois estamos em véspera da sessão da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, quando importantes medidas serão tomadas, visando dar nova organização à sua estrutura com o escopo de cumprir as despesas da entidade.

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.

OS PEQUENOS PODEM DEIXAR DE COMPARECER
Por isso o comparecimento dos pequenos poderá até deixar de se fazer, uma vez que contam apenas com 25 pontos contra 55, o que os torna meras figuras decorativas na Assembléia Geral.

Aproveitando-se dessa situação privilegiada, é que os grandes debruçam a valer, traçando os seus planos, discutindo previamente os assuntos dos seus interesses.

Isso temos certeza que acontecerá na reunião de hoje à noite, convocada para se debater uma questão que servirá apenas para desmoralizar a da deliberação das medidas que serão apresentadas amanhã.

OS GRANDES ACERTARÃO OS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.

OS PEQUENOS PODEM DEIXAR DE COMPARECER
Por isso o comparecimento dos pequenos poderá até deixar de se fazer, uma vez que contam apenas com 25 pontos contra 55, o que os torna meras figuras decorativas na Assembléia Geral.

Aproveitando-se dessa situação privilegiada, é que os grandes debruçam a valer, traçando os seus planos, discutindo previamente os assuntos dos seus interesses.

Isso temos certeza que acontecerá na reunião de hoje à noite, convocada para se debater uma questão que servirá apenas para desmoralizar a da deliberação das medidas que serão apresentadas amanhã.

OS GRANDES ACERTARÃO OS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.

OS PEQUENOS PODEM DEIXAR DE COMPARECER
Por isso o comparecimento dos pequenos poderá até deixar de se fazer, uma vez que contam apenas com 25 pontos contra 55, o que os torna meras figuras decorativas na Assembléia Geral.

Aproveitando-se dessa situação privilegiada, é que os grandes debruçam a valer, traçando os seus planos, discutindo previamente os assuntos dos seus interesses.

Isso temos certeza que acontecerá na reunião de hoje à noite, convocada para se debater uma questão que servirá apenas para desmoralizar a da deliberação das medidas que serão apresentadas amanhã.

OS GRANDES ACERTARÃO OS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.

OS PEQUENOS PODEM DEIXAR DE COMPARECER
Por isso o comparecimento dos pequenos poderá até deixar de se fazer, uma vez que contam apenas com 25 pontos contra 55, o que os torna meras figuras decorativas na Assembléia Geral.

Aproveitando-se dessa situação privilegiada, é que os grandes debruçam a valer, traçando os seus planos, discutindo previamente os assuntos dos seus interesses.

Isso temos certeza que acontecerá na reunião de hoje à noite, convocada para se debater uma questão que servirá apenas para desmoralizar a da deliberação das medidas que serão apresentadas amanhã.

OS GRANDES ACERTARÃO OS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.

OS PEQUENOS PODEM DEIXAR DE COMPARECER
Por isso o comparecimento dos pequenos poderá até deixar de se fazer, uma vez que contam apenas com 25 pontos contra 55, o que os torna meras figuras decorativas na Assembléia Geral.

Aproveitando-se dessa situação privilegiada, é que os grandes debruçam a valer, traçando os seus planos, discutindo previamente os assuntos dos seus interesses.

Isso temos certeza que acontecerá na reunião de hoje à noite, convocada para se debater uma questão que servirá apenas para desmoralizar a da deliberação das medidas que serão apresentadas amanhã.

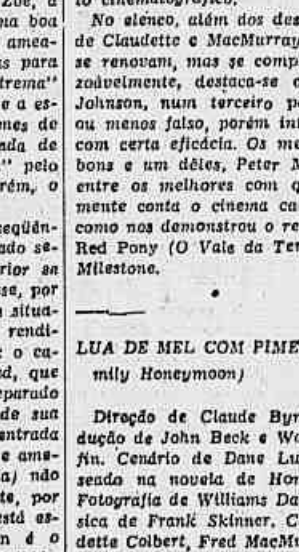
OS GRANDES ACERTARÃO OS ASSUNTOS A SEREM DEBATIDOS

Como aconteceu da vez passada, os presidentes dos seis clubes acertarão os seus pontos de vista, de maneira que o seu porta-voz não tenha dificuldades em fazer a sua explanação, pois tudo que for resolvido, está automaticamente aprovado visto ser a maioria constituida por seis membros.</

CINEMA

PIMENTA

receado tratá-los sem agudeza — se-
tubanh- teligência de um Capra,
insupor- ges, um Mankiewicz, e se-
lette a- cia de um Lubitsch, de-
sejes- ou, já que isto seria exis-
seja- siado, sem nada que se-
(pou- de uma boa compreensão
a vida to cinematográfica.



Johnson, Gigi Perreau, Pe
Hanna Hunt Lillian Bro

Moniz



do Rossellini: PAISA
nazio e Robert Van Loon

finalidades, tais como pal
bates, etc.

EM VIAGEM INGRID B

Gênova, 23 (R.). — A a
Ingrid Bergman e o a
nematográfico Roberto Ro
aram ontem pôr esta cid
minho da Riviera Italiana
declarou aos jornalistas
breve repouso na Riviera
fazer um filme intitulado

do Mar", tendo Miss Berg
principal intérprete.
A "estrela" sueca e Ros
jam sós. O filho dos do
Rossellini, de um mês, nã
em companhia dos pais.
Disse Rossellini que el
Bergman não tem qualq
imediatamente de casamento.

...nêra chegou Dinah Mezzo
grada como "Rainha do C

Vivera
 grande
 ará na
 e sua
 a en-
 o se-
 segun-
 morre.
 dessem-
 do, se-
 fuma. Me
 a ten-
 possível
 intomas
 interes-
 quezas
 nes que
 cluidos
 i peste
 s. So-
 rk, 38.

**SERVIÇO SOCIAL DO
DE MINAS**

— Com a presença do governador do Estado, foi inaugurado o Posto de Serviço Social.

to de Previdência dos Ser-
tado de Minas, destina-
a assistência médica de
funcionários e operários de
dências estaduais sediadas
em Minas. Na ocasião foi
primeira pedra do conjun-
ta a ser construído pa-
cionários.

**PERAS, SEM SER... A ROY-
ALDA NÃO TEM RIVAL**

HOJE E:

Vas Lobo — A última notí-
ria
Velo — Coração prisioneiro
Vila Isabel — Cagicha humi-
lhada

GOVERNADOR

destino	Itamar — Romance no M
Madre	Jardim — No caminho da
tim en-	NITERÓI
cantado	Eden — Dedos do crime
orte	Icaral — Balalaika
t e Lou	Imperial — A ilha descon
	Odeon — Legião sinistra
	Palace — O pirata
	Rio Branco — Barreiras
	São José — Canção de R

CAXIAS

PETROPÓLIS

Capitêlo — Três estrelas
Correias — Uma aventura
tínica
D Pedro — O cabaret da
Itaipava — Estou aí?
Petropolis — Na jaula do
Sta. Tereza — Entre hom

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-
Copacabana — Amanhã, a
ver
Follies — "To" de olho

Glória - Alegria
Jardel - Fontone
João Caetano - Bonde d
Municipal - 22-2885
Regina - As árvores mo
República - Tel. 23-1227
Serrador - A felicidade
pois
Teatro de Bolso - As
Freud

de Mon- Pedimos aos srs gerent
ma que nos comuniquem

Agente | cedência as alterações de
vos programas a fim de
o público seja mal inform

Delegações de fachada

Quando se diz que a simples representação das classes produtoras junto a qualquer comissão tem de influir na decisão, não se trata de uma delegação de fachada. Uma delegação, principalmente regulada pela influência que possa exercer o prestígio de suas tradições, jamais conseguirá dominar a maioria, provavelmente preparada pelos órgãos governamentais. Os delegados da lavoura, da indústria e do comércio nos Conventos cafeeiros nunca, por mais esforços que empregassem, venceram as deliberações assentadas por aqueles órgãos.

De modo que é no processo da interferência que pode estar algum movimento verdadeiramente aproveitável, como cooperação, em benefício de uma solução capaz de seguir diretrizes firmes. Além disso não acreditamos que as próprias classes produtoras, tenham a pretensão, fazendo exigências de qualquer ordem no sentido de perturbar a marcha de algum ajuste de intercâmbio. O que elas devem querer, preferentemente, é pôr de sobreviver ao governo, a respeito de ajustes com base nas possibilidades econômicas do país, por falta de cálculos estranhos na observação e na experiência. Isto posto, o que se conclui é que as classes produtoras devem pretender que nem de longe se parea com a vaidade inútil de integrar Conselhos ou Comissões.

Quem fez o projeto oferecido à Câmara talvez ficasse decepcionado com o esboço de mais uma inócua representação burocrática, só para que se diga que no Brasil há comissões e conselhos anexos a todos os ramos da atividade, com o fim de ajudar a administração pública a bem governar.

Não ficaria bem que forças do governo a aceitar parecessem ou sugestões vencedoras nas mesas redondas, sem maior exame. Se assim acontecesse, seria caso de perguntar se também as outras classes não teriam o mesmo direito a uma representação daquela natureza, quando o que deve estar compreendido é que a audiência das mencionadas classes se torna imprescindível, tratando-se de problemas de intercâmbio. O projeto de que tratamos afirmaria um direito a que as autoridades administrativas não poderiam fugir. Manifesto, então, que passaria a fracassar, desde que o governo regulamentasse o processo da cooperação em exame. De uma ou de outra forma, as classes produtoras, nem por estarem representadas, deixariam de perder o combate em que se empenhassem, por falta de maioria de votos.

Já não é pouco verificar-se, porém, que o governo tenha a importância de consultar as classes produtoras, quando se encontra num epílogo, como presente, o comércio internacional, na mesma situação de angustia, ou talvez em condições mais complexas. O regime das trocas está profundamente desarticulado entre as nações, apontando-se como remédio aquilo que nem todas podem fazer: acordos para compensações que correspondam a um regime permanente de saldos. Nenhum país quer ter déficits em sua balança. Ora, não é precisamente de medidas extremas e absurdas que o intercâmbio necessita, quando tudo mostra que ele terá de ser também de renúncias e conformações, rigorosamente equilibradas, não em consonância com o critério aleatório que em geral inspira as comissões, mas baseadas no exame prático dos fatos.

São estas as ponderações a fazer, em seguimento a outras a que nos tem levado assunto de tamanha relevância. E foi em seus limites, que muito antes de haver o flamaril cogitado da matéria, e quando não se falava em adit. à Comissão dos Tratados Internacionais representantes do Comércio, da Lavoura e da Indústria, advertimos do muito que isso representaria para a negociação de acordos de comércio, com uma condição inicial: a eliminação das formalidades burocráticas, nesse e em outros assuntos em que tenham de intervir mais ou menos graciosamente, as delegações de fachada.

REUNE-SE PARA UMA DECISÃO DEFINITIVA HOJE, À NOITE, O P.S.D.

Regressou o sr. Salgado Filho, que de positivo só trouxe de Itú o programa do P. T. B.

O Conselho Nacional do P.S.D. vai reunir-se hoje à noite para uma sessão definitiva a respeito da sucessão presidencial. Os prognósticos não são bons, em vista da ausência de definição do sr. Ademar de Barros e também da resposta do sr. Getúlio Vargas, que se opõe à indicação de um candidato possedista.

A situação do partido oficial é difícil, mas ainda assim esperam alguns dos seus membros que se resolva qualquer coisa de concreto sobre o assunto. Preliminarmente, será discutida a questão de saber se o candidato deve ser partidário ou aliança ou se extrapartidário de conciliação nacional. Se for resolvido que o candidato seja partidário com aliança, estará a questão posta à margem da questão governamental, mineira, o quanto ao nome do sr. Afonso Pena Júnior.

Seguir-se-á, então, o processo de escolha do candidato partidário. O sr. Valadarez volta à carga com os seus guspiques, fazendo a pergunta sobre o sr. Bias Fortes, que é batido pelo Catei. Outras representações surgem, mas não há nada de novo. Assim, um dos mais cotados é o do sr. Nereu Ramos, que conta com votos importantes. Surgirá também o do sr. Cirilo Júnior. Haverá, então, um primeiro escrutínio para as eliminatórias. No segundo escrutínio, entrarão os dois mais votados, apurando-se o nome que reuniu a maioria. Este será o candidato a ser votado em uma reunião partidária nacional para as alianças necessárias.

O total de votos do Conselho atinge a mais de duzentos, uma vez que cada membro representa o número de deputados e senadores da legislatura e mais um voto de representação que tem maior número de votos é a de Minas, que está, entretanto, desfalcada dos componentes da Ala Liberal possedista a qual não deu poderes a ninguém para representá-la na reunião.

Se tudo correr como se espera, os trabalhos deverão entrar pela madrugada de dentro.

DECLARAÇÕES DO SR. SALGADO FILHO

Regressou ontem de Itú o sr. Salgado Filho, que foi recebido no aeroporto por elementos do seu partido e também pelo sr. Amaral Peixoto, intermediário do P.S.D. junto ao sr. Getúlio Vargas. Abordado pela reportagem, o senador petista fez a seguinte declaração que havia feito em Porto Alegre e segundo a qual, como se verá, o chefe do seu partido não aceitou a ideia do candidato possedista e acabou indicando ao P.S.D. o processo a seguir, se quiser estabelecer a sua consideração. Eis a declaração:

— "Fui conversar com o senador Getúlio Vargas, chefe do

nosso partido, sobre a possibilidade da escolha de um candidato único, uma vez aprovadas as sugestões para o programa do futuro governo, as quais levamos agora comigo. Surgiu porém, uma dificuldade: a preliminar estabelecida pelo P.S.D. de não ser escolhido um candidato pertencente a esse partido. Acha o senador Vargas que essa restrição, com a exclusão de elementos pertencentes a outros partidos, dificulta o entendimento, estabelecendo apenas uma condição: aderir pura e simplesmente. Se há um entendimento, deve-se a possibilidade que a escolha pudesse recair em qualquer elemento partidário, mas que não fosse privilegiado exclusivo do P.S.D. Ele que escolha o seu nome e se inspirar confiança ao senador Vargas, ele não terá dúvida em sujeitá-lo à apreciação do seu partido, com o seu apoio. Assim, cumpre ao P.S.D. escolher um candidato capaz de cumprir o nosso programa comum e merecer a nossa confiança. Posso adiantar mais que a disposição do senador Getúlio Vargas é de conciliação, com absoluto despreendimento pessoal".

A reportagem insistiu com o sr. Salgado indagando se ele havia levado alguma lista de nomes possedistas para submeter ao sr. Getúlio Vargas, ao que respondeu:

— Não levei lista nenhuma. Isso é uma fantasia. Agora, o que posso afirmar é que trouxe muita coisa, como, por exemplo, o programa do P.T.B. a ser submetido ao P.S.D. para estabelecimento do acordo que nos foi proposto.

Disse mais o sr. Salgado Filho

hoje que ontem mesmo o hoje daria conhecimento oficial ao sr. Cirilo Júnior da resposta do sr. Getúlio Vargas.

O CAMINHO A SEGUIR

O sr. Goiás Monteiro, interpele, diante da resposta do sr. Getúlio Vargas, qual o caminho que o P.S.D. tinha a seguir, afirmou: — "Só resta a candidatura Afonso Pena Jr. O P.S.D. terá a vice-presidência, que ainda assim seria um prato de lenhitas".

SEGUIU O SR. DEODATO

Esteve ontem novamente em conferência com o sr. José Américo, no Monroe, o sr. Alberto Deodato, presidente da U.D.N. mineira, que, ontem mesmo regressou ao seu Estado, devidamente informado sobre o que está ocorrendo no âmbito político federal.

REUNIAO DA U.D.N.

A U.D.N. reuniu-se ontem, como o faz todas as quartas-feiras. O sr. Juraci Magalhães contou como se havia desenvolvido o trabalho em favor da candidatura Canrobert, já hoje afastada. E não houve mais nada.

AS PROMESSAS DO SR. VALADARES

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — O sr. Benedito Valadarez, apesar de suas solenes promessas, levou a sessão mineira de seu partido a levantar a primeira barreira à candidatura Afonso Pena Jr. Se o nome do

jurista mineiro for recusado hoje pelo Conselho Nacional do partido, isso se deve principalmente à atitude dos possedistas ortodoxos mineiros, é a convicção que se formou e se generalizou em Minas.

TELEGRAMA À BANCADA DA U.D.N.

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — O sr. Milton Campos enviou à bancada da U.D.N. um telegrama nos seguintes termos: "Aos caros companheiros da bancada udestista de Minas agradeço o telegrama de congratulações a propósito do discurso que recebi a visita dos deputados à Assembléia Legislativa. Muito me conforta a correspondência que minhas palavras encontraram no espírito de tão dignos representantes do povo mineiro. Saudações cordiais. (a.) Milton Campos".

EM BELO HORIZONTE UM EMISSARIO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Embora os círculos oficiais neguem que haja encontro combinado entre os governadores de Minas e São Paulo e se recusam a dar maiores explicações sobre o assunto, sabemos que esteve na capital um emissário do sr. Ademar de Barros, a fim de convidar o sr. Milton Campos para um encontro em Póços de Caldas. A fonte que adiantou essa notícia à reportagem, acrescenta que o governador mineiro nada decidiu sobre o assunto, de vez que deseja evitar entendimentos marginais que possam prejudicar a candidatura Afonso Pena Júnior. O encontro somente seria possível após o pronunciamento do P.S.D. sobre o nome sugerido pela mesa redonda dos partidos mineiros.

TELEGRAMA DO SR. MILTON CAMPOS AO SR. PRADO KELLY

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Ao presidente da U.D.N. o sr. Milton Campos enviou o seguinte telegrama de agradecimento: "Agradeço ao ilustre amigo a comunicação que me fez da deliberação do diretório nacional da União Democrática Nacional sobre a sugestão da candidatura do embaixador Afonso Pena Júnior à Presidência da República. Congratulo-me com o diretório pela compreensão com que acolheu a proposta que formulei nos partidos nacionais, no alto propósito de contribuir para que se vença mais uma etapa da nossa evolução democrática. Saudações cordiais."

ESTUDANTES, PARLAMENTARES E O POVO DEBATERAM A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

O debate público de ontem alcançou pleno êxito — Esteve repleto o auditório da A.B.I. — "Porque a U.D.N. não lança a candidatura de Eduardo Gomes", era a pergunta geral



O debate público realizado na noite de ontem no auditório da A.B.I. esteve animado, alcançando o êxito esperado pelos seus promotores. No flagrante acima vemos oradores quando discutavam sob apertados vivos dos presentes

Cabe aos jovens universitários a primazia da movimentação de rua para a competição eleitoral deste ano. Reunindo vocações, aproveitando interesses, despertando entusiasmos, semeando estímulos, os acadêmicos alcançaram um sucesso que nem as violências da polícia conseguiram neutralizar.

Agora, um outro gênero: o debate público. E o pretexto para um contato com a opinião do homem da rua desejoso de se

aproximar dos líderes. Empolgados pela candidatura de Eduardo Gomes é justo que o homem que passa se detenha para ouvir a voz dos idealizadores do movimento brigadista e entre outras coisas conhecer, através da palavra categorizada a marcha dos trabalhos até agora realizados.

Povo e estudantes em debate

O auditório da A. B. I. estava repleto. Ali deveria ser realiza-

do o debate público longamente preparado pelos estudantes brigadistas e a U.D.N. e a U.D.N. aguardado por todos os que integram o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes. No saguão daquela entidade de classes os grupos formavam-se. Discutiam-se já e antecipavam-se perguntas.

As 21 horas têm início os trabalhos tomando a presidência da mesa o acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P., que foi o primeiro a fazer o "verbo integrador". São chamados então o deputado Helvécio Coelho Rodrigues, vereador Xavier de Araújo, jornalista Rafael Correia de Oliveira, professor Joel de Moraes, deputado estadual Flávio Peixoto Keller, da Legião Brigadista Eduardo Gomes, dr. Heltor Barreira e vários membros da sede central do Movimento.

Inicialmente o acadêmico presidente do M. N. P. dirige à assistência breves palavras, fazendo um ligeiro histórico das atividades desenvolvidas por aquela entidade. "Amos assistir a um fato inédito — uma reunião de estudantes — que é a realização de debates públicos em torno de uma candidatura à presidência da República. E se assim o fizermos e por estarmos certos de que não existem argumentos capazes de abalar essa candidatura. O nosso principal objetivo, porém, é esclarecer-se acerca de nossos trabalhos, sabemos que argumentamos contra o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes, e sabemos que os brigadistas de convicção."

"Demonstramos que o nosso candidato é um cidadão capaz de enfrentar a crítica e o exame do povo — e agora o jornalista Rafael Correia de Oliveira vem falar. Há seis meses o M. N. P. vem oferecendo ao exame da opinião pública a candidatura do Brigadeiro. Os demais candidatos desapareceram, mas ele permanece". Os aplausos da assistência se fazem ouvir. Todos, de pé, ovacionam o orador, que prossegue: Quando nos honramos da política nacional começamos a surgir os primeiros discursos voadores do continuismo surgiram também os três grandes para tratar de uma aproximação entre os partidos. Nesse momento apareceu então o sr. estudante que levava as ruínas do seu candidato. Dizia-se que se estava queimando um nome ilustre. Falou-se ainda que esse movimento era um golpe de desestabilização da U. D. N. Os fatos vieram demonstrar a falsidade desses argumentos. Seis meses são passados e o M. N. P. continua recebendo de todas as partes mil adesões que já somam milhares.

Atualmente só existe um candidato nitidamente popular apoiado na vontade nacional, e se a campanha dos noços se tem mantido no cariz político é graças ao prestígio do seu candidato. Sabemos perfeitamente que da aproximação dos partidos não surgirá nenhum candidato de conciliação, porque os assistências aplaudiu então de novo o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. E o vereador Xavier de Araújo acrescenta: "O Plau não está sozinho porque o Distrito Federal também tem Eduardo Gomes, como esteve em 1945. Nossa posição será a do mais absoluto apoio a essa candidatura".

Os debates vão animados. Vários contras-argumentos surgem do meio da assistência e durante alguns instantes os populares trocam perguntas entre si. Era pouco tempo os trabalhos voltam à normalidade e o escritor J. G. de Araújo Jorge formula a seguinte pergunta: "Agora nós temos visto um grande número de proceres udestas nas manifestações promovidas pela campanha brigadista. Uns poucos, mas ilustres nomes, tem participado contudo dos inúmeros comícios promovidos pelo M. N. P. São eles os deputados Euclides de Figueiredo, Coelho Rodrigues, senador Hamilton

Matadouros e frigoríficos

As pessoas que se interessam pela saúde da população matam um bocado de matadouros e frigoríficos com o estado de coisas que se verifica no Matadouro de Santa Cruz. Não admira que assim suceda, porque, realmente, há muito tempo o que ali se pratica representa um atentado contra a vida do carioca.

Vários prefeitos do Distrito Federal têm insistido, sem sucesso, em modificar aquela situação calamitosa. Rivadávia Correia diz, em 1915, não haver exagero proclamar que em nenhuma outra cidade do mundo se comia carne de tão má qualidade como na capital do Brasil. Azevedo Sodré, que alava a sua condição de chefe do Executivo Municipal a qualidade de professor da Faculdade de Medicina dos mais ilustres, também considerava um ultraje à civilização a existência ali de uma vala, onde ia o sangue dos bois mortos, apodrecendo esse líquido abandonado e sem tratamento na superfície da terra. Carlos Sampaio, engenheiro, urbanista, homem viajadíssimo, escreveu em 1922: "Apesar de todos os esforços, aqui, aquela representação estagnante do adiantamento de nosso país."

Essa situação de outrora é ainda a de hoje. Tudo falta ali, inclusive, como já proclamava Rivadávia Correia, água limpa indispensável em indústrias desse porte, inclusive mesmo para dar de beber ao gado destinado ao abate. Portanto, cumpre às autoridades públicas evitar semelhante situação, proporcionando o remédio, para, tanto e tão alarmantes males, o que, infelizmente, não fizeram. Aliás, o que sucede com o Matadouro de Santa Cruz, também se verifica no Matadouro da Penha e, em São Paulo, no Matadouro Municipal. Em resumo: em todos os locais mantidos pelo governo ou por concessionários do governo, para proceder ao abate do gado que os marchantes compram e revendem aos açougueiros, com o fim de servir a população, é a mesma coisa. Nelas tudo é precário, são não criminoso. Basta a proximidade de um desses locais para denunciar, através de nauseabundo fétido, o que de erros contém a sua existência. Cumpramos, portanto, o dever, encaramos com coragem e de frente o assunto.

Quando vemos o relato das indústrias que se verificam nos matadouros municipais, não podemos deixar de trazer à baila, para estabelecer uma comparação, o que observamos recentemente em visita de um dos nossos redatores feita a vários frigoríficos estrangeiros de São Paulo. Uma das coisas que, de início, nos chamou a atenção foi o serviço de depuração das águas que serviam aos diferentes mistérios que se processam em indústrias dessa natureza. Não somente se faz a captação da água, como a mesma submetida a tratamento rigoroso para depurá-la de quaisquer impurezas que porventura pudessem contaminar a carne. O gado é em todos eles examinado pelos representantes das autoridades sanitárias como também o são as vísceras e as partes componentes do organismo animal que vai ser entregue ao comércio. Tudo isso destoa fundamentalmente do que se vê nos matadouros municipais e deve ser dito, como o estamos fazendo, para conhecimento público. Parece incrível que os poderes públicos, que em última instância têm sob sua guarda a saúde da população, mantenham uma política de dois pesos e duas medidas, exercendo severa vigilância sobre uns, no que andam acertadamente, e deixando outros a revelar, no que precipitam erradamente.

O problema da carne é, já o temos dito, da maior importância. Ela porque tem importância de conhecimento público. Há, no entanto, um grande e lamentável desinteresse por parte das autoridades sanitárias, o que facilmente se demonstra pela série de desastres acumulados, embora com o pretexto de defender o povo e a sua bolsa.

tusiasticamente as atividades da campanha brigadista. Do meio da assistência uma voz perguntou: "Porque a U.D.N. não lança a candidatura de Eduardo Gomes?" "Porque Eduardo Gomes é um homem da ordem e da lei. Ele não pode ser candidato a presidente da República por manifestações públicas como militar em serviço ativo".

Um estudante formula a seguinte pergunta: "A convenção da U. D. N., que vem sendo convocada para adotar uma plataforma política, já está preparada para lançar a candidatura do Brigadeiro?". A essa pergunta cabe ao deputado Coelho Rodrigues responder. "A seção do Plau está com o Brigadeiro, diz o parlamentar. E mesmo já declarou que na convenção o voto do Plau será do Brigadeiro". E o vereador Xavier de Araújo acrescenta: "O Plau não está sozinho porque o Distrito Federal também tem Eduardo Gomes, como esteve em 1945. Nossa posição será a do mais absoluto apoio a essa candidatura".

Os debates vão animados. Vários contras-argumentos surgem do meio da assistência e durante alguns instantes os populares trocam perguntas entre si. Era pouco tempo os trabalhos voltam à normalidade e o escritor J. G. de Araújo Jorge formula a seguinte pergunta: "Agora nós temos visto um grande número de proceres udestas nas manifestações promovidas pela campanha brigadista. Uns poucos, mas ilustres nomes, tem participado contudo dos inúmeros comícios promovidos pelo M. N. P. São eles os deputados Euclides de Figueiredo, Coelho Rodrigues, senador Hamilton

NO MUNDO POLÍTICO

Tem-se julgado muito na vice-presidência da chapa que seria encabeçada pelo sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

"Meus amigos, se ele não morrer, não há de ser o sr. Afonso Pena Jr. Um prócer interpretava, então, esse interesse como sendo motivado pela ideia daquele jurista mineiro. Foi então que outro do grupo interveio:

Mais um que conta com o apoio do sr. Getúlio Vargas

São Paulo, 29 (A.p.) — Informa-se que o sr. Celso Dias Batista ainda não regressou a São Paulo porque pretende, antes de iniciar sua peregrinação, fazer uma visita ao sr. Afonso Pena Jr. em Itú, onde se encontra atualmente.

O P.R.P. em Ouro Preto

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Foi eleito domingo último a nova diretoria do P.R.P. de Ouro Preto, a qual ficou assim constituída: presidente, Teófilo M. Alves; vice-presidente, Joaquim Maia; secretário, Antonio Silveira Vianna; vogais, Romundo Silva e Lauro Gomes Pereira.

A missão do político era negócio

Salvador, 29 (A.p.) — Noticiou-se a recente estada nesta capital do deputado Frelis Castro. Como se tratasse de prócer político em seu Estado, sua presença aqui, como a natural, suscitou vários comentários, como o de saber-se se não teria trazido alguma missão junto

ao governador Mangabeira. Anora, entretanto, podemos afirmar que o homem político cedeu lugar ao homem de negócios, na sua visita à Bahia. Ao invés de política, veio o deputado Frelis Castro defender os interesses da firma industrial de que faz parte, a Brasil-Holanda.

Na sessão de ontem do Senado o único projeto a ser discutido, em agenda de pauta, foi o do sr. Antônio Ramos, disposto sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dando outras providências. Trata-se de matéria que tem sido largamente debatida. No primeiro escrutínio, durante vários dias, o Senado ouviu argumentos pró e contra a iniciativa, que sofreu, então, alguns cortes. Ontem, o primeiro escrutínio a tratar da matéria, com o objetivo de aprovar o projeto, com a maior urgência, das leis que tive oportunidade de oferecer, seguiu-se a apreciação do projeto, fundamentado com uma série de argumentos o ponto de vista.

Depois, foi à tribuna o sr. Antônio Ramos, que, respondendo ao sr. Melo Viana, defendeu mais uma vez o seu projeto, dizendo entre outras coisas, que o projeto não é de natureza política, mas sim de natureza econômica e financeira, e que, portanto, não deveria ser discutido no Senado, mas sim no Congresso Nacional.

Outra pergunta que se levantou foi a de saber se o projeto não seria de natureza política, e se, portanto, não deveria ser discutido no Senado, mas sim no Congresso Nacional.

Se os bancos estrangeiros, pela sua própria disposição, não se quiserem constituir em sociedades anônimas, desistam de continuar operando no Brasil, a lei antiga era mais severa, não permitia, no passado, a entrada de que hoje é no sentido de restaurar um desses artigos que não lograram aprovação em primeira discussão, e que permitem possuir o controle de bancos estrangeiros em sociedades anônimas.